Amplia-se a Greve Dos Motoristas Com Novas Adesões

FAZENDO USO DE UM SAGRADO DIREITO CONSTITUCIONAL, OS RODOVIARIOS REIVINDICAM A MELHORIA DE SEUS SALARIOS — SUGEREM A INTERVENÇÃO DA P.D.F. NAS EMPRESAS — APOIO DE SINDICATOS E ESTUDANTES

GANHOU maior vulto ontem a greve dos rodoviários, iniciada anteontem pelos empregados da Viação Limousine Federal. Em solidariedade aos seus companheiros, os trabalhadores das emprêsas de ônibus Viação Carioca, Nacional e OREY, que também ainda não receberam o aumento de salário, aderiram também a greve na manhã de ontem.

DIREITO SAGRADO

A notícia divulgada por alguns jornais, segundo a qual o movimento grevista

CONCLUI NA 2ª PAG.

Grevistas concentrados na sede do Sindicato dos Rodoviários, aguardando a solução de suas justas reivindicações.

PRIMEIROS INDÍCIOS DE ACÔRDO Sôbre a Questão do Canal de Suez

Processo conciliatório para prosseguir as negociações

NAÇÕES UNIDAS, 12 (FP) — Corre que um acôrdo foi estabelecido, em princípio, entre os ministros das Relações Exteriores da França e Grã-Bretanha e o seu colega do Egito, durante as conversações hoje com o Secretário-Geral da ONU, para acôrdo de um processo conciliatório que permita a continuação das negociações sôbre a questão do Canal de Suez.

Houve hoje uma série de conferências dos interessados com o Secretário-Geral, conversações essas que foram feitas em caráter privado e sigiloso, no gabinete

CONCLUI NA 2ª PAG.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SABADO, 13 DE OUTUBRO DE 1956 ★ Nº 1 938

Aplaude o Conselho da ABI e Sindicato dos Jornalistas

Mensagem ao sr. Herbert Moses da Câmara de Coronel Fabriciano

O Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, em sua última reunião, aprovou, por unanimidade, uma moção de aplausos e louvor à atuação das entidades de jornalistas que, neste momento, vem prestigiando a atuação da ABI em defesa da liberdade de imprensa. A moção dá relêvo especial à atuação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, lembrando que a respectiva diretoria sob a presidência do conselheiro Luiz Guimarães, tem sabido aplicar os anseios de unidade dos jornalistas, sempre pronta a defender os legítimos interêsses da classe, não apenas no

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

URSS-JAPÃO

MOSCOU, 12 (FP) — "Vou a Moscou para ter conversações diretas com os dirigentes do vosso govêrno e a fim de resolver o problema da normalização das relações entre os nossos dois países", declarou o sr. Hatoyama, primeiro ministro do Japão, ao chegar hoje a esta capital.

O sr. Hatoyama foi recebido em seu desembarque pelo sr. Bulganin, pelo vice-presidente do Conselho, pelo ministro interino dos Negócios Estrangeiros, sr. Andrei Gromyko e por várias personalidades governamentais soviéticas bem como por todos os chefes das missões diplomáticas acreditadas nesta capital.

ADVERTÊNCIA DA FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA

TESTAS DE FERRO BRASILEIROS AMEAÇAM PETRÓLEO BOLIVIANO

O SR. PEDRO BRAGA DENUNCIA, NA CÂMARA, MANOBRAS DOS TRUSTES CONTRA OS INTERÊSSES DO PAÍS VIZINHO — O PETRÓLEO DO BRASIL É DOS BRASILEIROS E O DA BOLÍVIA É DOS BOLIVIANOS — IRRITARAM-SE OS PORTA-VOZES DO ENTREGUISMO COM AS PALAVRAS DO REPRESENTANTE MARANHENSE

INTERPRETANDO o pensamento da Frente Parlamentar Nacionalista, o sr. Pedro Braga falou ontem na Câmara sôbre a delicada questão da participação brasileira na exploração do petróleo boliviano. Trata-se de um problema da maior relevância, disse o orador, lembrando que êle envolve interêsse fundamental de um país vizinho e amigo, de um povo irmão. Há um convênio entre o Brasil e a Bolívia, de fevereiro de 1938, sôbre a exploração do petróleo. Não tem êsse convênio, diz o sr. Pedro Braga, nem poderia ter, qualquer resquício de imperialismo. Se o tivesse, a Frente Parlamentar Nacionalista o combateria.

LINHA DIVISÓRIA

Os partidários da tese do monopólio estatal defendem com o maior ardor os interêsses nacionais na exploração petrolífera. Ninguém levanta dúvidas a êsse respeito. Mas, continua o sr. Pedro Braga, defendemos os interêsses do Brasil em matéria de petróleo até que os nossos interêsses não passem a ferir os de outros países.

Dando caráter mais objetivo às suas palavras e sempre refletindo o ponto de vista da Frente Parlamentar, composta de 65 deputados, o sr. Pedro Braga formulou a hipótese de que certos grupos de capitalistas brasileiros (ou de testas-de-ferro de trustes estrangeiros) se aproveitassem do prestígio da Petrobrás para exercer uma atividade de exploração do petróleo boliviano em contradição com os interêsses da Bolívia.

POSIÇÃO COERENTE

Vitoriosos com a aprovação

CONCLUI NA 2ª PAG.

SEMANA DA CRIANÇA

ESTÁ sendo comemorada em todo o país, do dia 10 ao dia 17 do mês em curso, a Semana da Criança de 1956.

Em centenas de instituições de assistência à infância estão sendo realizadas festividades, concursos de higidez infantil, exposições, palestras e conferências educativas.

As Secretarias de Saúde dos Estados, a Legião Brasileira de Assistência, e outras organizações estão vivamente empenhadas em desenvolver o tema escolhido para a Semana da Criança dêste ano — a tuberculose e a infância — com o fim de chamar a atenção do povo para a vacinação pelo B.C.G., para a radiografia dos pulmões das coletividades etc.

As comemorações vêm sendo feitas sob os auspícios do Departamento Nacional da Criança. No clichê, aspecto, de um dos festejos ontem realizado.

PONDERÁVEIS RESERVAS DE MINÉRIOS FÍSSEIS EM ALAGOAS

O sr. Heitor Façanha acaba de entregar ao presidente da Comissão, deputado Gabriel Passos, volumoso relatório da missão realizada, que o levou a percorrer, em trabalhos de prospecção geológica, cêrca de 850 quilômetros do território alagoano sempre acompanhado pelo sr. Segismundo Andrade (UDN de Alagoas), que à propósito, discursará na Câmara.

A' nossa reportagem adiantou o ilustre geólogo a existência comprovada de ponderáveis reservas de monazita, ilmenita, zirconita e rutilo tanto na região da foz do S. Francisco como no interior, no Município denominado Cana Brava. Reputa as jazidas prospectadas mais importantes que as do litoral espiritosantense de vez que contém tôda a família dos minérios físseis. Disse ainda, ter tido conhecimento da existência de uma autorização concedida a um grupo de particulares pelo DNPM para pesquisa e lavra de minérios na região da foz do S. Francisco, não tendo encontrado, porém, nenhum vestígio de início de trabalho de pesquisa ou lavra em tôda a essa região percorrida.

O resultado dos trabalhos do sr. Heitor Façanha comprovam a denúncia feita à Câmara pelo deputado Segismundo Andrade, e que dera origem à missão confiada ao ilustre geólogo pela Comissão Parlamentar de Inquérito.

IV CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Esteve no Palácio do Catete o sr. Péricles Monteiro, diretor do Bureau Internacional do Trabalho no Brasil para, em nome do Diretor-Geral daquele organismo especializado da organização das Nações Unidas, agradecer o apoio dado pelo nosso país à VI Conferência Internacional do trabalho.

O Sr. Pericles Monteiro salientou a destacada atuação dos delegados brasileirose no referido conclave.

Demissão em Massa de Marítimos Nas Frotas

O grupo Carreteiro desrespeita o acôrdo de cessação da greve dos marítimos — Chamados ao Estado Maior da Armada os diretores das Frotas e da Cantareira e o sr. Paulo Ferraz — «Os marítimos estão dispostos a não aceitar represálias», adverte o presidente do Sindicato dos Motoristas

O grupo Carreteiro, desrespeitando o acôrdo de cessação da greve dos marítimos, está demitindo em massa trabalhadores da Cantareira e das Frotas. Já foram demitidos muitos, entre os quais dois motoristas. Outros já estão relacionados para também serem atirados ao desemprêgo.

O objetivo das demissões é claro: demitir aqueles que tomaram parte na greve e admitir em lugar deles os que, desempregados, aceitaram o humilhante papel de «fura-greve».

NO EMA

O Sindicato dos Motoristas da Marinha Mercante, diante disto, enviou ofício de denúncia ao Estado Maior da Armada e, ao mesmo tempo, enviou uma comissão de associados, tendo a frente o presidente, à Câmara Federal. Resultado: o almirante Renato Guilhobel, chefe do EMA, solicitou a presença em seu gabinete dos diretores do grupo Carreteiro e do sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima, a quem fêz saber que o acôrdo de cessação da greve deveria ser cumprido. E o deputado José Gomes Talarico, que recebeu a comissão de marítimos, protestou, em discurso na Câmara enviando à mesa, ao mesmo tempo, um requerimento de informações ao presidente da

CONCLUI NA 2ª PAG.

UMA HISTÓRIA DIFERENTE NA BÔCA DE UM NARRADOR APAIXONADO

Dia 23, Pedro Motta Lima contará, na ABI a «história de uma rotativa» — Não é uma rotativa qualquer, é uma rotativa para a IMPRENSA POPULAR — (Texto na segunda pág.)

Ameaça à Liberdade de Imprensa e Demais Direitos Dos Cidadãos

NO projeto de lei contra a imprensa, que levanta neste momento uma onda de protestos em todo o país, temos, sem dúvida, a mais brutal e também a mais estúpida de tôdas as investidas concertadas para a supressão das conquistas do povo brasileiro.

NÃO se trata apenas de uma lei destinada a sufocar a imprensa escrita e falada, embora seja êsse o seu objetivo principal. O que se objetiva no fenômeno teratológico enviado pelo Catete ao Congresso Nacional é ir liquidando por meio da legislação ordinária, direitos elementares consagrados na Constituição. Senão vejamos.

É livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura — preceitua a Carta Magna. Declara ainda que «não dependerá» de licença do poder público a edição de livros e periódicos. Vem o projeto do Sr. Nereu Ramos e procura instituir a censura. Depois, estabelece que a publicação de cada edição de um jornal, òbviamente submetido à censura, passará a depender de licença da polícia, que lhe permitirá ou não circular e poderá até suspendê-lo por um certo período.

SABEM em que se estriba o ex-donatário de Santa Catarina para revogar assim dispositivos constitucionais? Em sua conhecida tese, mesmo depois de fulminada pelas respostas do Sr. Herbert Móses. O Sr. Nereu se agarra a um «porém». Porque o constituinte estabeleceu que «não será tolerada, porém, a propaganda de guerra», etc. Ora, não tolerar, significa, no caso, não deixar sem sanções penais — como aliás consta da atual lei de imprensa — aquilo que se considera a excessão, o abuso. Se configurasse alguma hipótese em que a publicação dos jornais dependeria de licença ou estaria sujeita a proibição, apreensão ou suspensão, o constituinte o haveria declarado explicitamente. Não o tendo feito, o que prevalece é a regra, não o «porém».

A gravidade dessa interpretação está, ainda, em que o projeto do ministro da Justiça, a pretexto de regulamentar o exercício da manifestação do pensamento, saiu acrescentando «poréns» a cada caso, numa meticulosidade que lembra a velha processualística prussiana. Atentemos, por exemplo, para o artigo segundo da lei-rôlha. A pretexto de definir e regulamentar, ela vai calçando de excessões, que seriam invocadas a qualquer momento para restringir ou abolir o direito. Declara livre o exercício da opinião crítica, literária, artística ou científica, menos «quando inequívoca a intenção de injuriar ou difamar» (o delito de intenção sinistra...). Livre seria também a resenha ou crônica dos debates parlamentares, «desde que não contenham insultos pessoais». A discussão e crítica dos atos governamentais, «que não descerem a insultos pessoais». A divulgação de artículados ou alegações produzidas em juízo, «salvo se contiverem injúria, difamação ou calúnia...» E assim por diante.

IMAGINEM os trabalhadores e o povo a que se reduziria, então, o direito de crítica, a manifestação de pensamento pela imprensa escrita e falada. Imaginem ainda o que seria permitir que se regulamentasse, de igual modo, o direito de voto, o de locomoção, o de greve, o de associação e reunião e demais garantias.

TEMOS de impedir, portanto, que prevaleça tal rabulice, que envolucra tão monstruoso espírito liberticida. E não sòmente em defesa da imprensa. Prevenindo investidas não menos perigosas contra os direitos fundamentais dos cidadãos, em seu conjunto.

IP

★

IOLANDA FIRMINO, a candidata dos marítimos e do clube Castro Alves, também é artista amadora. Ela promoverá, amanhã, domingo, às 20 horas, na Associação Atlética Vera Cruz, um animadíssimo "show", no qual tomará parte. Também, numa peça teatral a ser levada a efeito, na ocasião, representará.

Iolanda convida todos os leitores. O endereço é Rua Tiubá, 43, em Vicente de Carvalho.

- Candidata: Compareça à apuração, logo mais às 17 horas. Haverá entrega de prêmios às primeiras colocadas.
- Leia, na quinta página, a Campanha em Marcha.

★

Comissão Especial do P.T.B. Estudará Nova Lei de Imprensa

A bancada trabalhista terá o seu primeiro contato com a questão em sua reunião semanal de rotina, informou o líder Ferrari

FALANDO aos jornalistas reunidos ontem, em seu gabinete para a sua entrevista coletiva semanal, o líder Fernando Ferrari abordou os assuntos mais importantes na ordem do dia, sob o ponto de vista de sua bancada, tanto na esfera parlamentar como política, em geral.

COMISSÃO ESPECIAL PARA LEI DE IMPRENSA

A propósito do projeto de Lei de Imprensa chegado à Câmara em Mensagem do Executivo, declarou o líder trabalhista:

«Na reunião de rotina da bancada, terça-feira próxima, faremos a designação de correligionários nossos para estudarem a matéria e

CONCLUI NA 2ª PAG.

LICENÇA PARA PROCESSAR TRANSFERIDA A LACERDA

O pedido de licença para processar o deputado Aluízio Alves, diretor do vespertino da Rua do Lavradio, será transferida ao deputado Carlos Lacerda, autor dos artigos que deram motivo à ação penal que lhe move o Ministério Público por delito de imprensa.

Na tarde de ontem a Mesa da Câmara recebeu comunicação do Procurador Geral da República de ter sido desclassificado no processo o parlamentar do Rio Grande do Norte, e de envio de novo pedido de licença para processar o sr. Lacerda em pessoa. A questão será, pois, reaberta na Comissão de Constituição e Justiça.

EM BONSUCESSO E IPANEMA

Amanhã Dois Comícios Contra Aumento de Onibus

Os diretores da Comissão Permanente Contra a Carestia irão entender-se com o prefeito segunda-feira às 10 horas no Palácio Guanabara ★ Manifestações em outros pontos da cidade ★ Nota da Comissão Permanente Contra a Carestia

TEXTO NA 2ª PAGINA

TRABALHADORES DA TELEFÔNICA do Distrito Federal, E. do Rio e E. Santo reunidos ontem em assembléia decidiram reivindicar uma tabela salarial que varia de 2.500 cruzeiros para os que ganham até 3.999 cruzeiros a um aumento-teto de 5.000 cruzeiros. Para os cobradores pleitearão o salário-fixo de 5 mil cruzeiros, além das comissões sôbre a cobrança. Amanhã daremos detalhado noticiário da assembléia, que contou com a presença de centenas de pessoas e do presidente do Sindicato de São Paulo.

POSSÍVEL SALVAR A VISTA DE ROBSON

LONDRES, 12 (F. P.) — Há certa probabilidade de salvar a vista de Robson, o garotinho brasileiro, vítima de câncer nos olhos, e que veiu a esta capital submeter-se a tratamento.

O pequeno Robson perdeu o olho direito há alguns meses. O pai, sr. Freitas, de parcos recursos, angariou por vários meios fundos suficientes para levar o menino a Londres, e fazê-lo examinar pelo dr. Stallard, considerado uma das

CONCLUI NA 2ª PAG.

FORA do PLENÁRIO
P. M. B.

A discussão das emendas orçamentárias, envolvendo importantes interêsses dos Estados, que aos parlamentares cumpre defender, tem modificado o tradicional panorama de fim de semana do plenário. Com a descida das emendas das Comissões, mesmo nos dois últimos dias da semana, e na anterior decorrente segunda-feira, tem havido animação e comparecimento regular.

Será publicada no «Diário do Congresso» de hoje a Mensagem do Executivo com seu desastrado apêndice, a nova Lei de Imprensa do sr. Nereu Ramos & Cia. Provàvelmente chegará segunda-feira à Comissão presidida pelo sr. Oliveira Brito, que indicará relator.

—O—

Sôbre a nova «polaca» comenta-se: os líderes Vieira de Melo e Ferrari estão visìvelmente constrangidos e aborrecidos com a má hora escolhida para o envio da mesma à Câmara; o sr. Campos Vergal não demonstra a menor alteração em sua habitual tranqüilidade; o líder Rogê Ferreira reafirma em tôdas as suas oportunidades a posição de sua pequena e combativa bancada: contra o monstrengo; o sr. Prado Kelly coleciona os argumentos com os quais a sua bancada procurará arranjar a «polaca».

—O—

O sr. Côrvo esvoaçou ràpidamente pelo plenário na tarde de ontem. Em compensação anuncia que segunda-feira grasnará da tribuna durante todo o tempo regimental, exigindo ainda lhe sejam descontados os apartes.

—O—

Ontem os líderes Vieira de Melo e Ferrari, cujo espírito disciplinador e organizador é visível no aproveitamento máximo do reduzido espaço de seu gabinete, inauguraram interessante iniciativa: entregar aos jornalistas suas declarações escritas, sôbre as questões na ordem do dia das cogitações suas e, presumìvelmente dos jornalistas, colocando-se, depois, à disposição dos mesmos para a perguntas da curiosidade de cada um.

—O—

A deputada Ivete Vargas não apareceu ontem. O deputado Emílio Carlos apareceu. Uma já é candidata à Prefeitura de São Paulo e o outro deseja sê-lo.

x x x

Correm rumores de que o sr. Juscelino Kubitschek, aceitando convite das entidades jornalísticas convocadoras da III Conferência Nacional, pretende ir à Goiânia, ouvir como os jornalistas brasileiros manifestar-se-ão em sua assembléia nacional sôbre a lei de imprensa da sua Mensagem. Caso os boatos venham a se confirmar, Goiânia, justmente com o Presidente da República, terá oportunidade de hospedar nos dias do conclave, numerosos parlamentares da maioria.

Protesto Contra a Invasão de Nossa Sucursal de Petrópolis

O sr. Bruzzi Mendonça estabeleceu relações entre essa violência e a apresentação da lei-rôlha na Câmara — Em defesa da prorrogação da lei do inquilinato os srs. Aurélio Viana e Francisco Macedo — A questão dos empréstimos ao funcionalismo municipal

Quando tanto se debate a liberdade de imprensa, disse ontem em discurso o sr. Bruzzi Mendonça, quando se confirma a tese de Roger Garaudy, de que ninguém se confessa inimigo da liberdade, embora alguns entendam que outros não devem gozar da liberdade, volta a polícia, mais uma vez, a praticar violências contra a IMPRENSA POPULAR.

Referia-se o representante carioca à invasão de nossa sucursal de Petrópolis, à prisão e espancamento de pessoas que lá se encontravam, inclusive um menor e ao simulacro de processo forjado contra o diretor daquele nosso departamento, sr. Walter Rosa, processo êsse em que figuram, como ridículos «elementos de provas», bastões de dinamite.

O sr. Bruzzi Mendonça chamou a atenção do plenário para o fato, afirmando que o exemplo constitui mais um motivo da união de todos os elementos interessados em preservar as liberdades democráticas, os quais não devem vacilar em sua luta contra o monstruoso projeto de lei de imprensa mandado ao Palácio Tiradentes por obra e graça de uma camarilha antidemocrática.

LEI DO INQUILINATO

Dois oradores, um socialista e um trabalhista, discutiram o projeto que prorroga a lei do inquilinato. Foram êles os srs. Aurélio Viana e Francisco Macedo.

O sr. Aurélio Viana demonstrou exaustivamente o absurdo que seria qualquer forma de revogação da lei atual, com a fatal subida indiscriminada dos aluguéis. Para a maioria do povo, seria um terrível agravamento da crise econômica, para o próprio govêrno, seria a aceitação de mais um fator de irritabilidade, surgido numa era em que já nos debatemos com a solução de tantos problemas delicados.

Seguiu-se na tribuna o sr. Francisco Macedo. Sustentou a mesma tese do sr. Aurélio Viana. Ambos sustentaram a boa causa.

Chamou a atenção da Câmara para a responsabilidade que o Legislativo não pode deixar de ter, diante do país. Sendo um poder desarmado, sofre as críticas mais acerbas. Não deve, portanto, pecar, agindo mal, ou não agindo, em conseqüência de entraves burocráticos.

Aparteado pelos que alegam, no caso, o exemplo excepcional das viúvas que vivem da renda de um imóvel, respondeu com o bom-senso de homem prático, perguntando porque êsse doutores não propõem emendas específicas, emendas que tratem exclusivamente dêsses casos especiais.

Houve quem alegasse que a lei atual surgiu no tempo do govêrno Vargas, para atender a uma situação de emergência, quando os inquilinos se encontravam em má situação econômica.

Prontamente o sr. Macedo treplicou: se no tempo de Vargas a situação da maioria dos que pagam aluguel era má, hoje ainda é pior.

Aos que avaliam a importância dos discursos mais pelo conteúdo do que pela forma, os argumentos sensatos e irrespondíveis do sr. Francisco Macedo impressionaram favoràvelmente. O orador foi muito cumprimentado ao descer da tribuna.

O MONTEPIO MUNICIPAL

O sr. Sérgio Magalhães criticou o critério atualmente seguido na concessão de empréstimos pelo Montepio municipal. Disse que ao tempo em que estêve à frente daquele serviço estabeleceu o máximo de 30 mil cruzeiros para os empréstimos, tendo em vista as possibilidades e as necessidades do pequeno funcionalismo. Atendia aos solicitadores no prazo de 20 a 25 dias. Hoje essa limitação nas quantias foram abolidas. Concedem-se empréstimos vultosos aos funcionários de alta categoria, com prejuízo para os mais necessitados. Além disso espera-se a vez da concessão de um empréstimo um ano e mais.

TESTAS DE FERRO BRASILEIROS AMEAÇAM PETRÓLEO BOLIVIANO

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)
da lei do monopólio estatal, que os êxitos da Petrobrás consubstanciam de maneira positiva em benefício da economia nacional, os componentes da Frente Nacionalista, reconhecendo o direito da Bolívia quanto ao seu próprio petróleo, mostram-se coerentes e rendem assim a melhor homenagem aos pioneiros da luta em defesa do petróleo brasileiro, luta que sofreu as conseqüências de uma campanha de violências, de insídias e de tentativas de corrupção movida indireta ou indiretamente pelos trustes internacionais, através dos mais variados instrumentos de propaganda paga.

APARTES

O latifundiário Carlos Pinto e dois deputados ligados ao Sr. Chateaubriand, os Srs. Josué de Souza e Pereira Diniz, enfurecidos com as palavras do orador, fizeram verdadeira obstrução, através de apartes de orientação escandalosamente entreguista. O Sr. Josué de Souza chegou a investir, num tom de provocação discriminatória, contra um membro de seu partido, o petebista Josué de Castro. Criou o inflamado partidário da tése «o petróleo é da Standard», nova categoria ideológica, nela classificando o Sr. Josué de Castro. Chamou-o de «Comunista amarelo»...

Investindo, como cegos que não querem ver, contra a verdade dos fatos, chegaram a dizer essa enormidade: que não está havendo exploração de petróleo brasileiro, que tudo é conversa fiada. Embora, como ainda ontem lembrava o Sr. Pedro Braga em contra-apartes, já se [illegible] que 65% do petróleo consumido no Brasil é extraído e refinado no país.

O Sr. Oswaldo Lima disse em aparte que os êxitos da política de monopólio estatal eram questão pacífica. Diante dos fatos, os entreguistas despeitados podiam estrebuchar, mas esse desespero não poderia alterar uma situação concreta.

Noutra oportunidade, o Sr. Pedro Braga voltará ao assunto, ocupando mais uma vez a tribuna da Câmara.

Estudará Nova Lei de Imprensa Comissão Especial do P.T.B.

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)
trazerem, posteriormente, suas opiniões e pontos de vista ao conhecimento da bancada. Não vemos por que se deva dar regime de urgência à Mensagem em apreço. Há outros projetos na Câmara que devem ter prioridade».

Informou a seguir sôbre algumas tomadas pela liderança da bancada trabalhista, objetivando dar maior rendimento aos seus trabalhos, estruturação e consolidação do partido.

INQUILINATO E LEI RURAL

Por fim, sôbre a lei do inquilinato em debate, declarou ser a sua bancada favorável à sua prorrogação com o congelamento dos aluguéis. Posteriormente poder-se-á cogitar de rever a atual lei. No momento a bancada que lidera se oporá a qualquer tentativa nesse sentido.

Quanto ao projeto que dispõe sôbre a extensão da legislação trabalhista e da previdência ao meio rural, «Lei do Trabalho Rural», o requerimento de urgência, assinado pelos líderes, será apresentado tão logo tenha saído do plenário o projeto em regime de urgência, da cédula rural.

«PACIFICAÇÃO» SEM SENTIDO

Reafirmou o deputado Ferrari o que já tivera oportunidade de declarar sôbre o esquema de «pacificação» de que tanto se fala: «Não podemos compreender quais os objetivos da propalada pacificação política. Em nome do processo democrático é evidente que não poderá ser feita, pois na democracia cada qual tem seu quinhão de responsabilidades e o seu dever a cumprir. O Govêrno que governe e a oposição que fiscalize. Sustentamos que não há mesmo o que pacificar no campo civil».

JUSTIÇA A CÂMARA

Referindo-se aos trabalhos parlamentares, o líder do bloco da minoria faz justiça a Câmara, afirmando: «Estamos convencidos de que esta Câmara tem produzido muito, embora o faça, por vêzes, de maneira desordenada. O balanço final, entretanto, ser-lhe-á deveras favorável. O funcionamento do plenário e das Comissões, defendido pelos três grandes blocos que nêles atuam, é satisfatório. Os resultados presentes comprovam que tínhamos razão quando advogávamos a formação de um terceiro bloco, integrado pelo P.T.B., P.S.P. e P.R.»

Concordando com a existência de certas dissenções em algumas seções de seu partido, o sr. Fernando Ferrari as explica e justifica, afirmando a sua convicção que essas dificuldades serão benéficas à

Uma História Diferente na Bôca de um Narrador Apaixonado

ENTRE os feitos de nosso povo que estão esperando o seu narrador e intérprete inclue-se a história rica e movimentada, por vêzes dramática, sempre grandiosa, da imprensa popular. Jamais obtivemos (nem pleiteamos) favores ou empréstimos. Não existem (nem seriam aceitos) bancos ou sólidas organizações financeiras que emprezem nossos jornais. Não aceitamos anúncios que impliquem, nem de longe, em influência na nossa orientação. Não temos nem sobra de fundo de reserva. E, sob muitos aspectos, não temos os melhores profissionais por não poder mantê-los.

Em suma, falta tudo o que usualmente é exigido para instalar e fazer funcionar uma indústria tão cara e complexa como é um jornal. Mas há um financiador mais rico e prestimoso do que qualquer outro: é o povo, são milhões de pessoas simples.

Congregar tantos esforços pequeninos e quasi nulos se isolados, grandiosos e imponentes quando unidos, é uma das mais belas e empolgantes tarefas que um jornalista poderia desejar. Isto não é simplesmente fazer um jornal, é dar a forma de jornal a um autêntico movimento popular.

Neste momento, isto se materializa para nós no empenho de adquirir uma nova rotativa. Esta é a chave da história. Por isso, no próximo dia 23, na ABI, Pedro Motta Lima contará a história de uma rotativa. Não é uma rotativa qualquer, é uma rotativa para imprimir a IMPRENSA POPULAR.

Será uma história diferente na bôca de um narrador apaixonado. Os cariocas preparam-se para escutar e participar de algo emocionante.

Primeiros Indícios de Acôrdo Sôbre a Questão do Canal de Suez

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)
do sr. Dag Hammarskjoeld.

Segundo informações, os Ministros francês e inglês e seus adjuntos trabalharam depois dessas conversações na redação de um texto consagrando o acôrdo provisório, texto êsse que deverá ser submetido ao ministro egípcio e, depois, ao Conselho de Segurança.

REUNIÃO

NAÇÕES UNIDAS, 12 (FP) — Terminou às 16 horas e 35 minutos, depois de uma hora e um quarto de conversação, a reunião particular dos ministros do Exterior do Egito, França e Grã-Bretanha com o Secretário-Geral da ONU, sr. Dag Hammarskjoeld.

NO CONSELHO DE SEGURANÇA

NAÇÕES UNIDAS, 12 (FP) — O Conselho de Segurança reuniu-se esta tarde, às 16 horas e 5 minutos, em sessão privada, durante a qual o presidente Christian Pineau fêz um relatório a seus colegas sôbre a situação, após as conversações sôbre Suez que reuniram os ministros do Exterior da França, Reino Unido e Egito, no escritório do Secretário-Geral da ONU, sr. Dag Hammarskjoeld.

RESTABELECIDAS AS TAXAS

LONDRES, 12 (FP) — O Instituto de Seguros Londrino baixou hoje para o nível de antes da crise de Suez as taxas de seguros marítimos para os navios que transitem pelo Canal de Suez.

Em 14 de setembro findo, essas taxas tinham sido aumentadas, de nove pence, para cinco shillings e nove pence por cem libras esterlinas de mercadorias. Duas semanas depois, já ocorrera uma primeira redução.

A segunda redução, hoje anunciada, baixa também para o nível de antes da crise as taxas de seguro para os navios procedentes do Egito ou que para ali se destinem.

Exames Para a Escola de Sargento

A Diretoria do Ensino de Formação comunica que os exames intelectuais para admissão à Escola de Sargentos das Armas, terão lugar, em tôdas as Guarnições do Exército, nas seguintes datas e seqüências: 1ª prova português, dia 18 do corrente — quinta-feira; 2ª prova, Aritmética, dia 19 do corrente (sexta-feira); 3ª prova, Históri do Brasil e Geografia, dia 20 do corrente (sábado).

SENADO APROVOU PROJETO ALTERANDO A CONSOLIDAÇÃO

O Senado Federal, na sessão de ontem, aprovou projeto de lei oriundo da Câmara, alterando a Consolidação das Leis do trabalho.

É o seguinte o texto aprovado:

"Artigo 1º — O artigo 300 da Consolidação das Leis do Trabalho passa a ter a seguinte redação:

"Sempre que por motivo de saúde, fôr necessária a transferência de empregado a juízo de autoridade competente em matéria de higiene e segurança do trabalho, dos serviços de subsolo para os de superfície, é a emprêsa obrigada a realizar a referida transferência, assegurando ao transferido a remuneração atribuída ao trabalho de superfície em serviço equivalente, respeitada a capacidade profissional do interessado.

Parágrafo Único: No caso de recusa do empregado em atender à essa transferência, será ouvida a autoridade competente em matéria de higiene e segurança do trabalho, que decidirá a respeito".

O projeto subirá agora à sanção presidencial.

NOVA DROGA PARA O TRATAMENTO DA LEPRA

SAO PAULO, 12 (Agência Nacional) — O Secretário de Saúde informou que acaba de ser conseguida pelo Instituto Butantan a solução do importante problema de interêsse para a saúde pública. Trata-se da Sulfaneno, cuja perfeita estabilidade foi ali obtida. A sulfanena, que é a sulfona padrão para a administração intravenosa, jamais pôde ser produzida no Brasil de maneira econômica e satisfatória. Agora o problema foi superado em escala experimental, pelos químicos do Butantan, mercê de profícuo trabalho de equipe, supervisionado pelo dr. Luís Ribeiro do Vale, diretor do Instituto e com a cooperação do dr. Francisco Berti. Segundo o Secretário da Saúde, da escala experimental à industrial vai pequena distância, de forma que, dentro de poucos meses, espera-se que o Instituto Butantan esteja em condições de suprir, com todos os tipos de sulfona as necessidades para o tratamento da lepra, não só no Estado de São Paulo como possivelmente em todo o país.

Iniciou Ontem a IX Semana da Música

Ontem, 12 outubro, teve início a IX Semana de Música, promovida pelo Departamento de Educação Complementar da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Do programa oficial de festividades consta: hoje, sexta, 12 de outubro — Abertura da 9ª Semana da Música. Inauguração da vitrina do Departamento de Turismo. Às 16 horas — Centro de Recreação e Cultura «D. Aquino Correia» — Jardim de Infância, Banda de música e bailados. Amanhã, sábado, 13, às 10 horas —. Instituto de Educação: A música no Jardim de Infância. Às 15 horas — Ministério da Educação: Orfeões das escolas: Floriano Peixoto, Rotary, Rodrigues Alves, México, Estados Unidos e Colégio Municipal «Prefeito Mendes de Morais». Às 16 horas — Auditório da Escola Ferreira Viana — orfeão das mães, dos pais e dos alunos do Grupo Escolar do Instituto de Educação. Às 16 horas — Teatro «Artur Azevedo» — Campo Grande — Orfeão da Escola Princesa Isabel, Banda «Deonizio Pinto» da Colônia de Pescadores Z. 8 e Conjunto Orquestral Francisco Braga. Às 21 horas — Escola Nacional de Música — Coral Sta. Cecília e Orfeão «Francisco Manoel». Domingo, 14, às 10 horas — Teatro Municipal — Orfeões das Escolas: Amaro Cavalcanti, Paulo de Frontin e Orsina da Fonseca. Às 10 horas — Escola Nacional de Música — Bandas Rítmicas dos Jardins de Infância «Campos Sales» e «Bárbara Ottoni» — Orfeões das Escolas: Guatemala, Pedro Ernesto — Banda de Música da Escola Celestino Silva. Às 10 horas — Clube Municipal — Orfeão da Escola Golivin Banda de Música da Escola Rio Grande do Sul e Orfeão do Ginásio Municipal Bento Ribeiro. Às 16 horas — Centro de Recreação e Cultura. «D. Aquino Correa» Audição de alunos do Curso particular «Caixinha de Música», Segunda, 15, às 17.30 — Escola Nacional de Música — Orfeões das escolas: Tiradentes, Colômbia, Benjamin Constant e Banda «Francisco Braba», do Ginásio Municipal «João Alfredo». Terça, 16, às 10 horas — Centro de Recreação e Cultura «D. Aquino Correia» — Orfeões das escolas do 4º Distrito Educacional. Às 13 horas — Escola Conde de Agrolongo — Orfeão da Escola. Às 17 horas — Clube Militar — Curso de Educação Musical. Quarta, 17 às 15 horas— Clube Municipal — Orfeões das escolas Primárias: «Francisco Cabrita», «Soares Pereira», Duque de Caxias», «Panamá», «Argentina» e Curso de Canto do SEMA. Às 15 horas — Escola República do Líbano — Orfão da Escola. Às 21 horas — Escola Nacional de Música — Cantora — Dyla Rothler. Quinta, 18, às 16 horas — Auditório do Ginásio José Accioli (Marechal Hermes). Orfeões dos Ginásios «Prof. José Accioli» e «Getúlio Vargas» e Banda Francisco Braga, do Ginásio João Alfredo. Às 21 horas — Escola Nacional de Música — Concerto Mozart, pelo Conjunto Orquestral «Francisco Braga». Sexta, 19, às 17.30 horas — Escola Nacional de Música — Festival Mozart — oferecido pela Escola Nacional de Música. Domingo, 21 às 10 horas — Teatro Municipal — Orfeão Villa-Lobos da Escola Normal Carmela Dutra.

Primeiro Carregamento de Gasolina Refinada em Manáus

Chegou ontem ao Pôrto de Belém o navio-tanque «Florianópolis», da Frota de Petroleiros com o primeiro carregamento de gasolina produzida pela Refinaria de Manaus e destinada ao Estado do Pará num volume de cêrca de 2 milhões e meio de litros.

A descarga foi assistida pelo coronel Moura Carvalho, superintendente em exercício do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, pelo Sr. Júlio Souza, representante da emprêsa proprietária da Refinaria de Manaus, autoridades, jornalistas e outras pessoas gradas.

TEMPESTADE DE CALÇAS

Enorme variedade de calças. Calça caqui Nova América Cr$ 250,00 Calças Nilóra Cr$ 300,00. Calça Tropical brilhante Cr$... 220,00. Calça Cambraia Cr$... 350,00. Calça Albene Cr$ 280,00. Calça Puro Linho Cr$ 450,00. Amaury Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinte de Abril 7 loja.

Medalha de Honra do Salão de 1956

A votação para escolha da Medalha de Honra do Salão de 1956 será realizada segunda-feira próxima, dia 15, no Auditório do Museu Nacional de Belas Artes.

Por decisão da Sub-Comissão Organizadora a votação começará às 13 horas e terminará às 18 horas, ficando convidados a voltar todos os artistas que expõem no atual salão.

Curso de Puericultura Para Mães

A Secretaria Geral de Saúde e Assistência patrocinará a partir de novembro, o 2º Curso de Puericultura para Mães, sob a direção do dr. Nélson Otto Marsiglio e auxiliado pelo acadêmico Denine Fenelon Costa. O curso que terá a duração de 45 dias, será ministrado às terças, quintas-feiras e sábado, das 14,30 às 15,30 horas, no Hospital Geral Miguel Couto, na Gávea. As inscrições poderão ser feitas diàriamente das 12 às 17 horas, no Centro de Estudos da P. D. F., à Avenida Graça Aranha, 81, 8º andar, sala 800.

O programa do referido curso consta dos seguintes assuntos: Exame pré-nupcial, Puericultura pré-natal; Noções gerais sôbre o parto; Cuidados gerais para os recem nascidos; Assistência aos P. R. (prematuros); Amamentação materna; Alimentação artificial; Cuidados gerais para com os lactantes; Prevenções de doenças — vacinação Puericultura dos pré-escolares: Puericultura dos escolares.

Vai Funcionar o Hospital do IAPETC

SÃO PAULO, 12 (Agência Nacional) — O delegado regional do IAPETC em São Paulo, sr. Domingos Tedeschi, informou à imprensa que o hospital daquela autarquia, no bairro de Ipiranga, que por quatro vezes havia sido inaugurado, vai entrar realmente em funcionamento dentro de um mês.

AMPLIA-SE A GREVE DOS MOTORISTAS NOVAS ADESÕES

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)
estaria sendo insuflado pelos patrões visando conseguir o aumento de tarifas, causou viva repulsa entre os grevistas.

Em declaração à nossa reportagem motoristas de várias emprêsas afirmaram, que os trabalhadores só lançaram mão do recurso da greve, que a constituição lhes assegura, depois de esgotados todos os entendimentos e após haverem apelado, durante meio ano, para tôdas instituções e autoridades, reclamando uma providência no sentido de fazer com que os empregadores respeitassem as decisões da Justiça do país.

NOVO REAJUSTAMENTO

— Há sete meses vinhamos esperando para receber o aumento a que temos direito — disse-nos o motorista Nélson Brito, da Viação Carioca. Batemos às portas da Justiça, fomos ao Prefeito do Distrito Federal e apelamos para o Vice-Presidente da República. Nenhuma medida foi tomada para que se obrigasse os patrões a cumprir um direito nosso, já reconhecido por lei. Depois de tudo, o que mais nos restava a não ser paralisar os trabalhos em defesa daquilo que nos pertence?

Igual opinião manifestou o seu colega de emprêsa, motorista Secundino Carlos Coelho, que acrescentou:

— Estamos em greve exigindo o pagamento dos nossos salários atrasados. Não estamos de acôrdo em que as nossas reivindicações sejam de explorações para justificar aumento de tarifas. Caso a solução de nossa greve venha incidir no aumento dos preços das passagens, vamos exigir um novo reajustamento salarial. O aumento de 25 por centro que a Justiça do Trabalho nos concedeu não foi condicionado a nenhum aumento de tarifas. Diante do aumento do custo de vida nestes últimos meses, aquele aumento salarial, embora ainda não cumprido, já foi inteiramente superado e não corresponde mais às nossas necessidades.

Apoiando o ponto de vista da necessidade de um novo reajustamento, no caso de aumento de tarifas opinaram ainda o motorista Jorge Tranqueira Rosa da Viação Carioca e vários outros da Viação Nacional.

INTERVENÇÃO NAS EMPRESAS

Salientaram ainda os grevistas que os motoristas, despachantes e trocadores estão paralisando por empresas, a fim de não prejudicar totalmente a população.

— Com muito constrangimento e que paralisamos nossas atividades, por fôrça da intransigência dos empregadores. Coerentse com resoluções adotadas em assembléia de nosso Sindicato, estamos dispostos a trabalhar até de graça, para não prejudicar a população, na eventualidade da Prefeitura intervir nestas emprêsas que alegam não ter condições de pagar seus empregados, mas que na realidade querem se aproveitar da situação difícil de seus empregados para arrancar maiores lucros as custas do sacrifício do povo e do trabalhador.

IRÃO AO PREFEITO

Uma comissão de dirigentes sindicais e estudantis, integrantes da Comissão Permanente Contra a Carestia, estêve na noite de ontem no Sindicato dos Rodoviários, à Rua Camerino, 66, onde os grevistas estão concentrados. Depois de manifestarem aos rodoviários sua inteira solidariedade, os líderes sindicais e estudantis informaram à reportagem que formularão um convite aos rodoviários para que integrem uma comissão que irá segunda-feira ao prefeito Negrão de Lima pedir a intervenção na PDF nas emprêsas recalcitrantes e a não-concessão do projetado aumento de tarifas.

GRANDE ASSEMBLÉIA

A tarde, no Departamento Nacional do Trabalho, verificaram-se demarches entre as entidades sindicais dos rodoviários e os diretores das emprêsas em greve, das quais pouco de concreto resultou, pois os patrões obstinam-se em condicionar o pagamento dos salários à majoração das tarifas.

A noite, no Sindicato, a comissão que representou os rodoviários na mesa-redonda do DNT relatou os entendimentos havidos.

Informou-se nesta ocasião que os trabalhadores das emprêsas «Copanorte», «Turi» e «Municipal» entrariam em greve à meia-noite. Depois de prolongados debates, deliberou-se que, na próxima segunda-feira, será realizada uma grande assembléia geral da corporação. Por isso, na noite de ontem, piquetes percorreriam as emprêsas que se preparavam para aderir à greve, pedindo que adiem sua decisão até segunda-feira.

DEMISSÃO EM MASSA DE MARÍTIMOS NAS FROTAS

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)
República sôbre as providências que as autoridades pretendem tomar contra as represálias agora aplicadas aos ex-grevistas.

O acôrdo de cessação da greve, como noticiou IMPRENSA POPULAR, foi assinado pelo ministro do Trabalho, entre outras autoridades, e pelo almirante Guilhobel na qualidade de representante pessoal do sr. Juscelino Kubitschek.

ABSURDO

A atitude dos diretores da Cantareira e das Frotas, em desrespeito ao acôrdo, atinge ao absurdo. Têm êles até mesmo impedido que trabalhadores de várias lanchas e barcas desembarquem, a fim de não permanecerem no interior das estações de embarque ou desembarque. Foi, por exemplo, o que aconteceu aos motoristas Amaro Gomes e Djalma Pontes.

A propósito, o sr. Antônio Carneiro da Silva, presidente do Sindicato dos motoristas da Marinha Mercante, em declarações, ontem, à IMPRENSA POPULAR, afirmou que está a espera de que as autoridades façam respeitar o acôrdo.

— Os marítimos não estão dispostos a aceitar represálias dos empregadores.

E adiantou que, caso continuem as demissões, os trabalhadores do mar adotarão uma posição decidida e enérgica e responsabilizarão o grupo Carreteiro por tudo quanto possa acontecer.

COMISSÃO

Também estêve, no Estado Maior da Armada, uma comissão de dirigentes sindicais marítimos do Rio Grande do Sul, acompanhados dos seus colegas cariocas, solicitando providências contra as arbitrárias demissões de ex-grevistas pelo CADEM.

Deverão, agora, avistar-se também com o presidente da República, para o que, como fomos informados, já solicitaram audiência.

Aplaude o Conselho da ABI o Sindicato dos Jornalistas

(Conclusão da 1ª Pág.)
campo meramente profissional, de obtenção de melhores condições de vida para os trabalhadores de imprensa, mas igualmente no campo mais vasto dos interêsses da imprensa em geral, no qual se unem, por cima de quaisquer divergências, jornais e jornalistas.

EM FAVOR DA LIBERDADE DE IMPRENSA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu da Câmara Municipal de Coronel Fabriciano, Minas Gerais, a seguinte comunicação telegráfica:

"A Câmara Municipal de Coronel Fabriciano, Minas, manifesta irrestrita solidariedade em defesa da imprensa livre do País, repudiando quaisquer medidas de exceção que se pretenda praticar contra a liberdade de imprensa, ainda que sob a capa de lei adredamente preparada. Saudações patrióticas — Oscar Silva, presidente: Cyro Cota Poggiali, vice-presidente: Maurilio Caires, secretario: Dionisio Lírio, Jeronimo Oliveira, Jair Gonçalves, José Corrêa, Manuel Bower, Paulo Franklin, Pedro Messias e Raimundo Alves Carvalho, vereadores."

Possível Salvar a Vista de Robson

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)
grandes autoridades neste domínio.

Depois do exame sumário a que foi ontem submetido, o dr. Stallard, que internou o menino no «Moorfields Hospital», examinou-o hoje minuciosamente, depois de anestesiá-lo. Dispõe o dr. Stallard, nesse hospital, de equipamento moderno e ultra-completo. A direção do nosocômio autorizou o sr. Freitas a permanecer no mesmo quarto que o paciente, podendo assim cuidar dêle durante os três meses que durará o tratamento.

Terminado o longo exame e depois de consultar seus colegas, o dr. Stallard veio comunicar seu diagnóstico ao pai que esperava ansioso, numa peça visinha. E foi com imensa esperança que o motorista de ambulância carioca soube, por intermédio de um representante da embaixada do Brasil — pois que não fala o inglês — que havia «certa probabilidade» de salvar a vista de seu filho. Deu assim, imediatamente e sem hesitar, seu consentimento para o tratamento pelo rádio recomendado pelo cirurgião.

SILOS COM CAPACIDADE PARA 110 TONELADAS

O secretário José Fontes Romero visitou, ontem, o subúrbio de Marechal Hermes, local onde estão situados os silos da Secretaria de Agricultura. Do total de 15 unidades, cada uma com capacidade para estocar 110 toneladas de cereais, está em vias de conclusão cêrca de 1/3 da obra programada. Inicialmente, os silos armazenarão milho destinado a atender às necessidades dos criadores e avicultores no período da entre-safra, ocasião em que o produto se torna escasso e a sua cotação elevada deixa de interessar à maioria dos criadores.

AMANHÃ DOIS COMÍCIOS CONTRA AUMENTO DE ÔNIBUS

AMANHÃ, às 19 horas, na Praça das Nações, em Bonsucesso, e na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, serão realizados dois comícios pela Comissão Permanente Contra a Carestia, de protesto contra a ameaça de aumento das passagens de ônibus, pela prorrogação da Lei do Inquilinato e contra a onda de aumentos de preços recentemente aprovada pela COFAP. Em conseqüência de as investidas contra o povo para aumentar as tarifas de ônibus terem chegado ao auge, os diretores da Comissão Permanente Contra a Carestia, em nota ontem entregue aos jornais, resolveram entrar em entendimentos com o prefeito Negrão de Lima, segunda-feira, às 10 horas, a fim de apresentar soluções de modo a evitar o que se pretende contra a população carioca.

OUTROS COMICIOS

Prosseguirá a mobilização do povo com a realização de mais quatro comícios, onde também se debaterá o problema da carestia da vida.

No dia 21 serão realizados dois comícios: um na Praça Barão de Taquara, em Jacarepaguá e o outro na Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro. No dia 28 terá lugar o do Largo do Irajá e no dia 29 o do Campo do São Cristóvão. Todos são organizados por dirigentes sindicais e estudantis e estão recebendo o mais amplo apoio popular.

NOTA DA CPCC

A Comissão Permanente Contra a Carestia, em nota ontem divulgada, afirma o seguinte:

— A CPCC acompanha com o mais vivo interêsse o desenrolar da crise criada com a paralisação dos ônibus no Distrito Federal. Assim sendo vem de público declarar que as reivindicações dos trabalhadores rodoviários têm o seu pleno apoio, de vez que as mesmas não estão condicionadas ao aumento de tarifas conforme repetidos pronunciamentos daquela laboriosa corporação em sua assembléia. É de grande importância frisar que são perfeitamente distintos: a) aumento dos preços das passagens de ônibus; b) direito líquido e certo dos motoristas e trocadores em reaver os atrasados do aumento salarial já homologado pela Justiça do Trabalho. Ressalta a Comissão que o exame pericial procedido nas escritas das emprêsas de ônibus comprova plenamente a possibilidade de ser dado o aumento salarial dos empregados sem que para isso se torne necessário o aumento tarifário. Em face da situação, os dirigentes estudantis, operários e de donas de casa irão incorporados ao Palácio Guanabara, às 10 horas, a fim de transmitir ao Sr. Prefeito do Distrito Federal, Sr. Negrão de Lima, a resolução de lutar contra quaisquer soluções contra os interêsses da população (a) José Jaime Gomes, secretário».

Imprensa POPULAR

DIRETOR:
PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração
RUA ALVARO ALVIM, 31 — 22º ANDAR

TELEFONES
Portaria [illegible]
Gerência [illegible]
Secretaria [illegible]
Redação [illegible]

VENDA AVULSA
Número do dia [illegible]
Número atrasado [illegible]

ASSINATURAS
1 ano [illegible]
6 meses [illegible]
3 meses [illegible]
1 ano [illegible]

EXTERIOR
3 meses [illegible]
6 meses [illegible]

SUCURSAIS
NITERÓI — Rua Visconde do Uruguai 164 [illegible]
PETRÓPOLIS — Rua [illegible] Lima 12 — 1º andar [illegible]
CAMPOS — Rua João Pessoa 126 — sobrado
SÃO PAULO — [illegible] dos Estudantes 141

Jornalistas em Todo o País Debatem a Lei de Imprensa

Atendendo à recomendação da Federação Nacional dos Jornalistas, que coordena nacionalmente a ação conjunta dos órgãos sindicais da categoria no que diz respeito à execução das resoluções dos Congressos Nacionais, os Sindicatos de Jornalistas Profissionais de todo o país iniciam nêstes dias o debate do projeto de Lei de Imprensa, enviado à Câmara Federal em Mensagem do Executivo. O texto integral da nova lei, logo após a sua divulgação pela imprensa, foi remetido pela secretaria da F. N. J. P. aos seus filiados em treze Estados da União.

DIA 18 NO SINDICATO DOS JORNALISTAS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro iniciará os debates da nova Lei de Imprensa no próximo dia 18, às 18 horas em sua séde, com uma conferência do professor e jornalista Hermes Lima, sôbre a imprensa, sua importância e sua função.

A diretoria está convidando os associados, jornalistas em geral e todos quantos se interessam pela momentosa questão.

F. N. J. P. CONVOCA ASSEMBLÉIA

Com o objetivo de definir e fixar a posição dos jornalistas profissionais face à nova Lei de Imprensa, tendo em vista os debates que em tôrno da mesma serão travados na III Conferência Nacional dos Jornalistas, a realizar-se em Goiânia, de 21 a 26 do corrente, a diretoria da Federação deliberou convocar uma assembléia geral extraordinária do Conselho de Representantes para o próximo dia 19, às 10 horas, em sua sede provisória.

Em sua circular de convocação dos delegados conselheiros a diretoria solicita que tragam à assembléia as conclusões dos debates travados em seus Sindicatos e o ponto de vista dos jornalistas em cada Estado, de vez que, sôbre a Lei de Imprensa e demais questões colocadas na ordem do dia, as resoluções do Conselho é que serão levadas à Conferência de Goiânia e ali defendidas.

CONCENTRAÇÃO PRÉVIA NO RIO

Dada a importância de que se reveste a Conferência de Goiânia, a Comissão Permanente do VI Congresso Nacional, Comissão Executiva da III Conferência e a F. N. J. P. deliberaram envidar todos os esfôrços no sentido de tornar possível a concentração de tôdas as delegações estaduais no próximo dia 19 nesta Capital, objetivando: 1 — que os delegados à conferência possam assistir à assembléia do Conselho da F. N. J. P. e acompanhar a diretoria e delegados conselheiros as audiências, que serão solicitadas ao Ministro do Trabalho e Presidente da República; 2 — partida conjunta de tôdas as delegações estaduais numa demonstração da unidade dos jornalistas profissionais e de seus órgãos de representação na defesa da liberdade de imprensa e de suas reivindicações comuns.

Propõe-se a Polônia a Construir a Ferrovia Minas-Angra dos Reis

Importante missão polonesa visita Minas Gerais, para estudar a possibilidade de ajuda aos planos de industrialização do Estado — O governador Bias Fortes faz aos emissários da Polônia uma exposição das possibilidades econômicas de Minas — Parlamentares mineiros irão à Polônia — Minas será um dos maiores centros industriais do mundo, afirmou o sr. Zygmunt Starzenski, chefe da Missão Polonesa — A Polônia deixará no Brasil tôda a receita de suas exportações para nosso país

Encontra-se em visita ao Estado de Minas uma Missão Econômica Polonesa, que veio a convite da Comissão Parlamentar de Siderurgia da Assembléia Legislativa do Estado. A missão, presidida pelo sr. Sygmunt Starzenski, se compõem ainda dos senhores Mieczysiaw Jocobskind, adido comercial adjunto, Tadeusz Karczmarcruk, diretor do Departamento Central do Comercio Exterior da Polônia, engenheiro Waclaw Wolike, chefe da usina siderurgica «Kosciuszko» e engenheiro Wladislaw Schneider, chefe da industria Eletrotécnica da Polônia.

EM VISITA AO GOVERNADOR

A vinda da missão polonesa tem o objetivo de estudar a questão da participação de capitais e técnicos poloneses na execução do grande projeto da grande siderurgia em Minas, a «Usiminas». Ao chegar a Belo Horizonte, os poloneses fizeram, inicialmente, uma visita ao governador Bias Fortes, a quem manifestaram sua satisfação pela oportunidade de conhecerem as riquezas de Minas e o propósito de seu país de auxiliar os empreendimentos industriais em curso no Estado montanhês.

Em resposta, o governador Bias Fortes fêz uma exposição detalhada das possibilidades econômicas do Estado, declarando que Minas deseja a colaboração de todos os povos para a obra de enriquecimento coletivo em que está empenhada. Discorreu o governador sôbre a eletrosiderurgia mineira e o grandioso plano de aproveitamento do potencial hidrelétrico, problemas que vêm merecendo a atenção das autoridades. Disse que o Estado já conta com uma equipe de técnicos capazes, mas que a colaboração de elementos de países mais experimentados será aceita com entusiasmo.

RECEBIDOS NA ASSEMBLÉIA

Além da visita ao governador, a missão polonesa, em cumprimento ao seu programa, estêve na CEMIG, onde se demorou em palestra com os seus diretores, inteirando-se dos planos de eletrificação do Estado. Posteriormente, os poloneses foram recebidos na Assembléia Legislativa, trocando idéias com a Comissão Especial de Siderurgia, cujos componentes foram todos convidados a visitar a Polônia.

A missão polonesa estêve ainda na sede da Federação das Industrias, demorando-se ai em palestra com os diretores da «Usiminas» e o vice-presidente da Federação, sr. Campos Mota.

CONFIANÇA NAS POSSIBILIDADES DE MINAS

Os integrantes da Missão Polonesa concederam uma longa entrevista à imprensa. Falando em nome de seus companheiros, o sr. Zygmunt Starzenski, ressaltou que as relações entre a Polônia e o Brasil são as mais cordiais. Por isso vieram a Minas os poloneses oferecer ajuda à industrialização do Estado. E acrescentou o presidente da missão: "Tenho razões para afirmar que Minas está capacitada a se tornar um dos maiores centros industriais do mundo".

OS PROGRESSOS DA INDUSTRIA POLONESA

Discorrendo acêrca de seu país, o sr. Zygmunt Starzenski, citou alguns algarismos comparativos do crescimento observado na Polônia, nos últimos quinze anos. Esclareceu, por exemplo que, enquanto a produção de aço não ia além de 1 milhão e 400 mil toneladas em 1938, subiu essa produção, em 1954, a 4 milhões e 500 mil toneladas. O carvão, de que aquêle ano produzia apenas 36 milhões de toneladas, atingiu a cifra de 95 milhões em 1954, o mesmo acontecendo com relação à energia elétrica, que passou de 3 milhões e 600 mil para 15 milhões e 500 kw/hora.

Esclareceu, mais que a partir de 54 entrou a Polônia a fabricar caminhões (12 600 unidades anuais) e tratores "Ursus 45", sendo que êste tipo, por sua resistência e boa construção, ganhou o primeiro prêmio numa exposição realizada em 1954.

— A tal ponto tomou vulto a industrialização do meu país que, hoje, vendemos produtos que antes jamais exportamos" — salientou.

OITO NAVIOS POLONESES PARA O LOIDE

Numa síntese, segundo sublinhou o sr. Zygmunt Starzenski, exporta o seu país, entre outros, equipamentos de refinarias, de açúcar para a China; silos para a Birmânia; vagões ferroviários para a India; locomotivas para a Finlândia, etc.

Agora, está em entendimentos com o Lóide Brasileiro, sondando a possibilidade de exportar para essa organização 8 navios de alta tonelagem. Frisou mais que, numa disputa da qual participaram a Alemanha, Estados Unidos, Japão, França e Polônia, ganhou esta última uma concorrência no Brasil, a fim de fornecer ao nosso país cêrca de 72 mil toneladas de trilhos e acessórios. O contrato será firmado, através do Banco de Desenvolvimento Econômico, na próxima semana. Essa transação orçará em mais de 10 milhões de dólares.

COMPRA DE ALGODÃO BRASILEIRO

No que respeita a importação, adquire a Polônia no estrangeiro, anualmente, 95 mil toneladas de algodão, das quais 10% a 20% importados do Brasil. Daqui adquire, ainda, couros crus, minério de ferro, cacau, café (êste ano pretende comprar .. 1.500 toneladas) e outros.

A POLÔNIA ENTRARÁ NA CONCORRÊNCIA

O sr. Zygmunt Starzenski, segundo revelou, teve muito boa impressão do governador do Estado.

Durante a visita que a missão lhe fez, em caráter de cortesia, informou-a o sr. Bias Fortes de que em Minas existe a exploração de jazidas de zinco. Os poloneses, na oportunidade, aventaram a possibilidade de vir a Polônia a fornecer ao Estado o equipamento necessário para a extração dêsse metal, e fizeram ciente ao chefe do Executivo de que pretendem entrar na concorrência para construção da ferrovia que deverá ligar Minas Gerais a Angra dos Reis.

— A Polônia almeja deixar no Brasil, como até agora foi feito, toda a receita de suas exportações, aproveitando-a exclusivamente para efetuar compras de mercadorias brasileiras — declarou ainda o chefe da missão polonesa.

Não Pode e Não Deve Ser Atingida a Unidade de Nosso Movimento

Carta a J. B. de Lima e Silva escrita por

Santos Morais

Meu caro Batistas:

Mal acabei de ler seu artigo e meditar sôbre a responsabilidade do debate que êle inicia, e a carta do Dalcidio veio mostrar a que profundidade teremos de mergulhar.

Quero dar a minha modesta opinião de um soldado raso que quase sempre foi um rebelado contra injustiças, incompreensões e êrros que a cada momento via serem praticados, mas que nunca supôs a enormidade e o terrivel do que veio a luz no XX Congresso.

Meu caro, todos somos culpados de alguma coisa, por ação ou omissão, por complacência ou pusilanimidade, por confiança ou sectarismo. A cada qual cabe um quinhão desta vergonha, maior ou menor na medida das nossas responsabilidades, notadamente os intelectuais, os homens de pensamento, que são aqueles que, em qualquer regime ou situação, devem se sobrepor ao arbitrio e à violência, e nunca se abastardar na subserviência ou na omissão.

Não tinhamos o direito de ignorar certas «coisas», de acompanhar certos «êrros», mas o faziamos julgando servir à Revolução. Mas não se serve a um ideal com a comodidade da aceitação incondicional, com o sufocamento de nossas dúvidas, e sem a permanente indagação da verdade. Cada crime e cada injustiça foi por nós e contra nós praticado. Negávamos o individuo, despersonalizando-o, para em seu lugar entronizar o autómato. Faziamos tabula rasa da cultura para exaltar o slogan, o jargão. Dávamos ao chefe o direito e a arrogância de pensar por todos.

Não creio serem de justiça algumas indagações e críticas que se fazem aos dirigentes soviéticos por terem revelado ao mundo tais êrros e crimes. Isto teria de ser feito para ser reparado na medida do possivel e para extinguir de vez com a semente do mal. Quanto mais cêdo, melhor, mas essa oportunidade não nos cabe julgá-la, pois era um problema de ordem interna daquele país. Senão, vejamos, quando poderia ter sido feita aquela denúncia. Antes da guerra, com o nazismo em ascenção, agressivo, ajudado por tôdas as potências capitalistas? Durante a guerra, quando o país se mobilizava para a defesa, ou antes, na espectativa de uma agressão? Depois da guerra, no período árduo e dificil da reconstrução? Com Stálin vivo, quando seria certa uma convulsão de conseqüências imprevisiveis? E por quem, se o próprio Stálin se sobrepunha ao Partido, e era, incontestàvelmente, o ditador? Sejamos realistas, pois bem sabemos como é dificil derrubar um déspota, e ainda mais quando êle se transforma em mito. Ademais, tudo isso era produto de um conceito errado, contrário a tôdas as normas da vida social, oposto à sabedoria política de todos os tempos, fruto de uma deformação monstruosa, o culto à personalidade, a infalibilidade do chefe, mas que nós aceitávamos e erigiamos em sólida barreira.

No âmbito de nossas cogitações, porém é preciso sentir a utilidade de uma discussão pública sôbre êsses assuntos. Porque são indagações sem resposta, êrros sem justificação, efeitos profundos de nossa própria fraqueza. Algo, porém, deve mudar, e essa é a resposta lógica àquelas indagações. As nossas atitudes, os nossos atos que eram reflexos daqueles êrros, não podem persistir, Temos de destruir muitos mitos para alcançar a nossa verdade, mas no processo dessa destruição, que começa em nós mesmos e deve terminar no conjunto, não pode e não deve ser atingida a unidade do nosso movimento. A discussão tem que ter um objetivo, mudar o que está errado. Do contrário, servirá para aprofundar a crise de consciência.

Vou terminar com um abraço e a admiração do seu amigo.

(a) SANTOS MORAES

☆ DERROTAS DO "BATTLE ACT"

Os administradores da Lei Battle, nos Estados Unidos, fizeram um balanço do comércio externo da América Latina em 1955. Constatam, com certo tom de alarme, que, em relação a 1954, cresceu de muito o intercâmbio comercial entre os países latino-americanos e os países socialistas. Particularmente a Argentina, o Brasil e Cuba, esta última vendendo 500.000 toneladas de açucar à URSS, aumentaram consideràvelmente suas trocas com as nações, com a União Soviética, a China e o Leste europeu.

O curioso é que o «Battle Act» é uma lei criada para bloquear econômicamente os países que vivem fora da órbita do imperialismo e são os próprios administradores dessa lei de discriminação que constatam, agora, o aumento do intercâmbio daqueles países com a América Latina isto é justamente com as nações do continente mais diretamente controladas pelos trustes ianques. Isso significa, antes de mais nada, que a vida foi mais forte que os desígnios dos supostamente onipotentes senhores de Wall Street.

O comércio com todos os países é uma idéia que se impõe, porque decorre das próprias necessidades objetivas da economia das nações. A restrição nêsse campo só pode ser, e o é, um fator artificial, o resultado da ingerência de uma forte potência nos assuntos internos de outras nações. Aí está justamente a explicação porque as trocas com os países socialistas não aumentaram ainda em ritmo mais acelerado.

No momento, os EE.UU. nos estão comprando muito café, o que dá a alguns imediatistas a ilusão de que podemos ir resolvendo nossos assuntos sem modificar de muito e para melhor a estrutura do comércio externo. Mas a experiência dos últimos anos já revelou à saciedade que nossa economia depende da diversidade de mercados, não pode ficar subordinada à Bolsa de Nova York e, para se desenvolver, necessita de ampliar ao máximo as relações com os países ainda pràticamente inaproveitados pelo nosso comércio exterior, isto é, com aquelas nações que constituem um têrço da população do globo.

GROSSEIRA PROVOCAÇÃO DA POLÍCIA POLÍTICA

Ante o magnífico e crescente êxito da Campanha dos 20 Milhões, a polícia política reedita velhos e desmoralizados processos visando a embaraçar a conquista plena dos objetivos do grande e patriótico movimento de ajuda à IMPRENSA POPULAR. Assim, os esbirros do coronel Luna Pedrosa procuram estabelecer um traço de ligação entre essa campanha e o Partido Comunista do Brasil. Não é com outra finalidade que os agentes da DOPS estão enviando circulares a personalidades de diferentes setores de opinião para solicitar-lhes contribuições em dinheiro, que deveriam ser remetidas a êste jornal. Usam, para isso, o nome da Comissão Organizadora do Departamento Carioca de Ajuda à IMPRENSA POPULAR.

Nessas circulares, dizem os belequins que "a Comissão Organizadora do Departamento Carioca de Ajuda à IMPRENSA POPULAR pede a ajuda de todos de tornar a IMPRENSA POPULAR numa arma muito mais poderosa para o desenvolvimento da Plataforma Patriótica de Unidade e de Ação do Partido Comunista do Brasil".

Em nenhum documento da referida Comissão, há — e nem poderia haver, dado o caráter da campanha — qualquer alusão ao PCB ou a qualquer outro partido. Nessas condições, as pessoas que vierem a receber tais circulares devem saber que se trata de mais uma grosseira provocação policial.

Além do mais, muitas dessas cartas vinham sendo acompanhadas de cartões de uma tômbola, cujo sorteio já se efetuou. Esses cartões foram roubados na Polícia Central de um trabalhador prêso quando fazia propaganda da campanha.

Fica aqui a denúncia, com o desmascaramento de mais uma sórdida provocação da polícia política.

Violenta Tempestade em Portugal

LISBOA, 12 (FP) — Tempestades de excepcional violência acompanhadas de queda de geada provocaram vultosos danos em tôda a costa, desde esta capital até Coimbra.

A região mais castigada foi a de Santarém, onde os elementos desencadeados causaram 16 feridos. Centenas de árvores e postes telegráficos foram arrancados.

Na pitoresca cidade de pescadores, Nazareth, muito conhecida dos turistas, a parte baixa foi invadida por torrentes de lama e algumas casas desmoronaram.

Nesta capital as avenidas à margem do Tejo ficaram inundadas.

Suaves as Penas Proferidas e Poznan

POZNAN, 12 (FP) — São as seguintes as sentenças proferidas no processo dos nove: Z. Urbwnek (20 anos) condenado a 6 anos de prisão; J. Pocztowy (18 anos), condenado, a 3 anos; S. Ujaworek (19 anos), condenado a 6 anos; L. Wierzsycki (19 anos), mesma pena; L. Pedtrovski (19 anos), um ano e seis meses; S. Kaufman (20 anos), 2 anos com «sursis»; L. Olajniczak (35 anos), foi absolvido; J. Suwart, (22 anos), também foi absolvido; e J. Binganski (20 anos), condenado a 2 anos e 6 meses e multa pelo roubo de um sobretudo. Parece que as sentenças tomaram amplamente em consideração os pontos de vista manifestados pela defesa no transcurso do processo.

CARAVANA

K. Mossadeque

PARADOXO DO SÉCULO — O petróleo, combustivel de categoria inferior, sentenciado a apodrecer no subsolo — segundo os entreguistas — está apoverando a Buiça. Não quer descobri-lo para não se converter em centro cobiçado pelos invasores colonialistas.

—O—

DESAPARECERAM da Jordânia três aldéias arrasadas pelos israelenses, com projeteis de 25 libras. Amanhã, haverá mais. Porque o conflito interessa — não a árabes e judeus — mas aos colonialistas anglo-franco-ianques.

—O—

A AGRESSÃO ao Egito seria uma guerra contra as 29 Nações de Bandung. — Proclamou Resian Abdul Gani, chanceler da Indonésia.

—O—

NASSER obteve o apoio dos estudantes de todos os países livres. Negaram-no, apenas, os obstinados.

—O—

O GOVERNO do Libano ordenou a greve contra os imperialistas da Anglo-Iranian que dispensou os trabalhadores simpatisantes de Nasser.

—O—

A VISITA do rei El-Senussi deixou o Prefeito de Zahlé em embaraços. Ignorava o nome do país e a bandeira de Sua Majestade. Há tantos reis árabes "made in England» — Comentou o povo.

—O—

MONTGOMERY confessa que a situação militar da Inglaterra é critica. Nisso, o Marechal foi honesto.

—O—

O EMIR Said ofereceu, em leilão, o revólver de seu avô, o emir Abdulcader, para a campanha da libertação de Argélia.

—O—

O EXTRAORDINÁRIO aconteceu em Montevidéu. Foi homenageado o executor de Somoza. Transbordamento de ódio aos ditadores.

—O—

A ORDEM dos Advogados de Alepo telegrafou cumprimentando os governos que atenderam ao apêlo de Nasser. Não se revelou se mandaram, também, ao chanceler J. C. de Macedo Soares.

—O—

CIFRAS ESTARRECEDORAS. O comércio do Brasil com os países da área não colonialistas atingiu, em 1955, a 85 milhões de dólares; o da Argentina, a 193 milhões. Quem seria o culpado?

—O—

FERRARI distinguiu o Itamarati com elegante convite à modificação das relações comerciais externas e à estabilização da diplomacia no «interêsse nacional».

— Correspondência. Agradecemos os jornais árabes remetidos à esta Redação.

— Publicações — «Coleta de Frutos». Rabindranat Tagore. Versão do Sr. Badih Hucqui. Editôra «El-Aadab», Beirute. Narrativas humanas de profunda sensibilidade, lavradas pelo excelso poeta oriental. E' impressionante a tragédia do estudante que se declarou filho de mulher sem marido; o mestre julgou-o mais nobre que os bramanes, porque trazia no seu coração a mais nobre herança da Verdade.

— A Sociedade Libanêsa de Pôrto Alegre publica, semanalmente, um boletim social e cultural.

— Foi rezada na Igreja Ortodoxa da Avenida Gomes Freire, missa de 6.º mês pela alma de Leon Chame.

ESCRITÓRIOS COMERCIAIS E VELHOS ESQUEMAS

O discurso do deputado Fernando Ferrari, bem como os numerosos apartes que o cercaram, puseram em relêvo, mais uma vez, o profundo divórcio existente em nosso país, entre as necessidades urgentes da economia nacional e o atual quadro de nosso comércio exterior, ou melhor, a estrutura deformada de nosso intercâmbio com o estrangeiro, a política seguida pelo Itamarati e seus métodos inteiramente obsoletos e superados.

O líder do PTB partiu justamente da questão de nossos escritórios comerciais no estrangeiro, cuja organização e atividade prática traduzem o suspeito apêgo do Departamento Econômico do Itamarati a diretrizes e métodos de trabalho que só funcionam à base do seguinte esquema: tôda a nossa vida econômica depende dos EE.UU. e sòmente em função dêsse fato podemos encarar as relações com não importa que outro país.

Ora, semelhante esquema, profundamente entranhado na mente de certas figuras deformadas pela submissão política e ideológica ao «colosso do Norte», constitui um entrave sumamente prejudicial ao nosso desenvolvimento e à própria manutenção da economia brasileira nos atuais níveis de produção. Nossa indústria cresce, mas para crescer na medida de nossas necessidades há que contar com ajuda técnica, importação de maquinaria de tôda ordem, acesso a matérias primas, etc. Como lograr tudo isso utilizando-se apenas das possibilidades de um país que se beneficia fundamentalmente com a venda ao Brasil de seus produtos industriais e de petróleo? É fato que nossas vendas de café aos Estados Unidos apresentaram polpudos saldos nos últimos seis mêses, mas também é verdade que estes se escoam rapidamente na compra de gasolina e de artigos industriais ianques, em grande parte supérfluos (automoveis, geladeiras etc).

No entanto, com os nossos próprios produtos de exportação, como indicou o sr. Ferrari relatando o que presenciou na Polônia, nós poderemos garantir a importação de muitos artigos que a carência de dolares torna proibitiva fazer nos EE.UU.

Mas, a verdade é que tôdas essas questões já se tornam por demais conhecidas e, no entanto, continuamos empacados nos velhos esquemas pró-americanos do Itamarati. Até quando? O discurso do líder do PTB e a repercussão que alcançou indicam que a mudança em nossas relações exteriores vem se impondo dia a dia com mais veemência. Cumpre não arrefecer a pressão nesse sentido.

O Programa, Tema de Discussão Indispensável

ERNESTO LUIZ MAIA

TALVEZ em poucos lugares sejam tão amplas, como no Brasil, as conseqüências do culto da personalidade e da decorrente adoção mecânica de certos conceitos e métodos incompatíveis com os interêsses do socialismo. A profundidade do golpe vibrado contra a velha rotina é bem visível: basta olhar a queda verificada no ritmo do trabalho, a perturbação em muitos espíritos e a vacilação que ainda domina mesmo certos quadros experimentados. E o fato de, quase oito meses depois do XX Congresso, iniciarmos um debate ainda tímido diz bem do quanto o uso do cachimbo põe a bôca torta.

Nossa posição em muitos problemas fundamentais foi posta em xeque pela própria realidade nacional e as transformações ocorridas no mundo. Temos de reexaminá-la, portanto. Não se trata de recomeçar coisa nenhuma, porém de prosseguir no que já vinhamos tentando fazer, isto é, buscar soluções adequadas para os problemas brasileiros. Para isso, não nos podemos deter nem diante do repúdio de alguns dogmas petrificados, nem face à revisão criteriosa daqueles conceitos programáticos, táticos e organizativos que já não seria legítimo sustentar.

Os principais embaraços residem ainda no arraigamento aos processos de que temos lançado mão, freqüentemente falsos meios limitativos da aprendizagem; em que, embora materialistas, atuamos muitas vêzes como idealistas, interpretando mal a realidade ou dela fugindo pelo abandono do estudo da economia, da história e dos demais aspectos da vida de nosso povo, esquecidos de que, se a infraestrutura é o fundamental, a superestrutura pode ser decisiva na determinação da forma que assume o movimento socialista em cada país. Apoucamos a experiência das massas, desestimulamos as capacidades de iniciativa e chegamos a supor que apenas um homem, ou um pequeno grupo de homens, seria capaz de elaborar um roteiro revolucionário e conduzir a seu reboque multidões incontáveis. Não é dificil perceber nessa maneira de agir o mais arraigado apêgo ao culto da personalidade, à teoria do herói como principal instrumento da história.

Na prova prática a que foram submetidas, certas teses, princípios e métodos de trabalho haviam-se revelado errôneos. A discussão já se impunha, portanto. Entretanto, uma camisa de fôrça tolhia os movimentos destinados a romper o círculo vicioso. Porque chegáramos a erigir um sistema, a adotar uma hierarquia fixa de valores, um espírito de seita, uma elaboração de ritos, uma apologética e, mesmo o reconhecimento de doutores da igreja e proclamação de pontífice supremo — Stálin.

Creio um dever encarar criticamente quanto temos feito, sobretudo aquelas concepções e práticas mais decisivas para nossa atuação. Não podemos, por isso, fugir ao exame de nosso próprio programa e já não basta dizer animadamente que nêle se cristaliza um «marxismo criador».

Alguns de seus elementos estruturais entraram em crise. Nêle dizemos, entre outras coisas, que «enquanto existir êste regime, a política dos governantes brasileiros será sempre determinada pelos latifundiários e grandes capitalistas a serviço do imperialismo norte-americano e que o atual govêrno» ... «é um instrumento servil dos imperialistas norte-americanos», um «instrumento útil e necessário» cuja «derrubada» é exigida pela «causa da independência e do progresso de nossa pátria». Proclamamos ser «inevitável a revolução democrática e nacional-libertadora» que substituiria o atual regime por um «regime democrático popular» e instauraria um «govêrno democrático de libertação nacional», liquidante de um suposto processo de colonização progressiva.

Se é inegável a influência que no programa exerceram certas afirmações de Stálin — entre as quais as de seu discurso no XIX Congresso relativamente ao papel histórico da burguesia no mundo contemporâneo — não é menos verdade que, agora, certas teses vigentes no movimento socialista obrigam-nos, quando menos, a examinar afirmações tão importantes. Refiro-me, por exemplo, à tese vitoriosa no XX Congresso do PCUS segundo a qual «certamente não é obrigatório que a realização destas formas (de transição — ELM) esteja unida, em tôdas as condições, à guerra civil». Poderíamos, também, demonstrar, se o quizéssemos, quão diferente é considerar a possibilidade de uma «determinada» guerra ou a possibilidade de evitar quaisquer guerras para a política de qualquer partido que seja.

De fato, nossa própria experiência já rejeitou com vivacidade algumas afirmações centrais do programa, e abalou sèriamente outras, independentemente das conclusões a que agora chegaram os companheiros soviéticos e de outros países.

Lembremo-nos de que um anterior «instrumento útil e necessário» do imperialismo norte-americano (Govêrno Vargas) foi por êle derrubado em meio a grande crise política, por resistir à pressão dos trustes; para impedir a marcha da minoria entreguista e reacionária, agrupada em tôrno dos governos Café Filho e Carlos Luz, houvemos de, precisamente, unir nossas fôrças não só a amplos setores de massas que não se encontram sob nossa liderança mas, também, de formar com homens que, ainda na véspera, classificávamos de simples agentes ou bagageiros dos argentários de Wall Street. De outro «instrumento útil e necessário» (Govêrno Nereu) afirmamos ser um govêrno «diferente» dos dois anteriores representando, sem dúvida, (ver Prestes, in «Problemas», n. 72) «fôrças políticas que preferem, ao invés de uma ditadura terrorista a serviço dos monopólios norte-americanos contra o povo e a Constituição, a salvaguarda do atual regime constitucional e o respeito à vontade da maioria da nação manifestada nas urnas de 3 de outubro». E, que refletiam essas mesmas urnas, segundo a referida opinião? Refletiam «o sentimento da maioria esmagadora da nação», demonstrando «com clareza a crescente aspiração do povo brasileiro à independência, à paz e à democracia», assinalando «uma das maiores vitórias políticas de nosso povo».

Aí está, patente, a incongruência entre a fixação de certas posições táticas e as posições estratégicas determinadas pelo programa, ainda mais perceptíveis nas grandes dificuldades de estabelecer com clareza nossa posição diante do atual govêrno Kubitschek. É sabido (ver Arruda, in «Problemas» n. 72) que, no Pleno de Janeiro, «apoiar os atos democráticos e combater os atos reacionários» foi a idéia generalizada. Apesar disso, tal tendência foi rechaçada na base dos relatórios da direção e de suas análises. Diógenes Arruda, baseando-se em Prestes, procurou demonstrar que «ficar na atitude de apoio ao positivo e de combate ao negativo... seria abandonar o Programa do Partido e alimentar injustificàvelmente ilusões nas massas a respeito de um govêrno de latifundiários e grandes capitalistas». Condicionamos nosso apoio ao Govêrno à conhecida plataforma de quatro pontos que nem foi capaz de mobilizar as massas, nem de solidificar a unidade com os aliados de cúpola, embora alguns de seus pontos permaneçam justos e realistas e outros tenham sido mesmo levados à vitória. Êsse condicionamento à aceitação de uma plataforma não impediu que devêssemos, em seguida, apoiar «sem restrições» (ver recente Declaração), à denúncia dos acordos atômicos com os EE. UU.

Na verdade, temos ficado freqüentemente espremidos entre as afirmações categóricas do programa de 1954 e as necessidades da vida real, ditadas por nossa própria experiência. E como estas, em determinados momentos, têm sido mais fortes, elaboramos documentos táticos que não podem às vêzes ser considerados meros desdobramentos programáticos, mas verdadeiras correções à linha política por êle preconizada. Por outro lado, emperrados pelo programa, não pudemos ainda ser conseqüentes nessas correções, donde os zigzags, vaivens e obscuridades que caracterizam nossa orientação nos últimos meses, sobretudo depois que certos sucessos mundiais puseram em jôgo nossa atuação.

Parece-me um mal fazermos com o Programa o mesmo que com o Manifesto de Agôsto, isto é, carregá-lo como um pêso morto, em lugar de dá-lo por ultrapassado. O programa cumpriu seu papel de coveiro do manifesto, ampliando nossa visão política. Mas, ao mesmo tempo, constituiu-se em seu herdeiro, pela manutenção de certas idéias básicas daquele documento anterior. Daí um nó que deve ser cortado pela elaboração de uma tática que assegure nossa unidade de ação, o entendimento com os aliados e permita realizar o atual debate sem interrupção do trabalho diário. Chegou a hora de reexaminar nossos conceitos relativos à inevitabilidade da luta armada e à passagem direta para um regime democrático popular. Algumas importantes tarefas, ao que tudo indica, podem ser realizadas nos quadros atuais, com êsse govêrno ou outro semelhante. Depois dos exemplos da Índia, Indonésia, Birmânia e Egito, e tendo em vista certos atos dos atuais governantes brasileiros será ainda justo afirmar que as tarefas da independência e da emancipação nacional, por exemplo, só podem ser cumpridas num regime democrático popular?

Para muitos, o programa tornou-se um tabu, e, por isso mesmo, um empecilho a qualquer avanço mais sério. Tendo isso em vista é que entendo indispensável que o analisemos na atual discussão, a fim de que, possamos aprofundar o estudo do XX Congresso e de suas conseqüências no mundo principalmente em nosso país.

ERNESTO LUIS MAIA

CAFÉNICE — MÚSICA POPULAR

Fernando Cruz

NOTICIAS: — Encontrámos El Gubanito, e depois de um pequeno bate-papo tiramos sabendo que sua orquestra de treze figuras está em ponto de bala para os bailes de fim de ano. * Dentro de mais alguns dias estará nas lojas o LP que Carmen Dia gravou para a Polydor. * No próximo dia 19 o conhecido editor musical, Vicente Vitale, receberá as insígnias de Comendador, com que foi agraciado pela ordem dos Cavaleiros de São Paulo Apóstolo. * Está para sair o LP que Elpídio gravou para a RCA, intitulado «Recordando Noné», que homenageia o falecido compositor popular Noné. Pedimos aos leitores que não façam piadas com outro Noné qualquer. * A Decca soltará em novembro um disco em 78RPM, com duas músicas do filme «O homem de braço de ouro», que será um grande sucesso. *

• • •

33RPM-LPs. em Foco.

«Fim de noite», com Elizete Cardoso. E' o álbum de número 3367 da Copacabana, que selecionou as seguintes faixas: «Na madrugada»; «Último desejo»; «Velhas memórias»; «Prece ao Vento»; «Amor Oculto»; «Feitio de Oração»; «O Amor é Tudo» e «Rancho Fundo». O melhor número dêste álbum é Feitio de Oração, que está ótimo. São muito bons «Último Desejo» e «Amor Oculto». O demais estão em um nível inferior, sem comprometer, exceto «Na madrugada» e «O Amor é Tudo», que são duas melodias (?) sem atrativos. O acompanhamento está bem, embora falhe em «Amor Oculto»; os arranjos são regulares apenas. Um ponto alto do LP é a capa, de autoria de Van Erven (fotografia) e Paulo Breves (layout). Não constam os nomes da orquestra e do arranjador. A massa desta vez não é das melhores, pois os chiados estão presentes. Este álbum não está à altura daquele que Elizete gravou para a Continental, mas pelas qualidades de Elizete e por algumas das músicas deve estar entre os seus. Cotação — 3 (bem).

CORRESPONDÊNCIA — Mauro Azevedo (Rio) — Não.

• • •

SYLVINHA TELLES, uma das maiores revelações, cujos sucessos saem em discos Odeon

Sylvia Telles não é mais solteira. Casou-se com o violonista Candinho, apesar da forte oposição que êste teve que enfrentar em sua própria casa. *

• • •

ARI CARDOSO (Grajaú) — O senhor era logo de início quando mostra pensar que HARRY JAMES é músico de «jazz», quando êle é pistonista e maestro puramente comercial. Não confunda todo e qualquer músico americano como «jazzista». *

NOTINHAS

O ambiente na UNE, no primeiro dia de superação da chamada crise, apresentava-se animado. Na sala da presidência, os estudantes abandonaram um pouco a política estudantil, conversando sôbre vários outros assuntos. A conversa abrangeu, então, desde os fatos da campanha eleitoral do reitor Calmon para governador da Bahia até às aventuras do Elias «Turquinho». De vez em quando, de passagem, política nacional. Mas só de passagem.

—o—

Entre os casos pitorescos contados, figurava a história de certo vereador, que, diante da proposição de um seu colega de adquirir a Municipalidade uma dezena, ou outro número qualquer de gôndolas, propôs que se adquirisse apenas... um macho e uma fêmea... E justificou: — Assim se economiza, pois com a reprodução...

Um estudante outro acrescentou: — Pois o mesmo vereador, em uma homenagem no Dia das Mães, assim se expressou: — Nesta data, nada melhor para homenagear as mães do que homenageando a mulher...

—o—

A propósito de um novo aumento dos cinemas, o acadêmico João José Assad comentava o telefonema de um dos interessados no aumento, que pedia uma reunião com os estudantes, para debater a questão, mostrar as razões, etc. Como vemos — atalhou — a Comissão Permanente Contra a Carestia se firmou mesmo. Êles querem aumentar os cinemas e desejam antes nos convencer...

—o—

Segundo se anunciou na ocasião, o prefeito Negrão de Lima cedeu o Guanabara para o baile de formatura do CACO, correndo a ornamentação por conta da própria Prefeitura, através de seu Departamento de Turismo e Certames. Melhoramos muito, apesar dos pesares, depois da campanha dos bondes.

Movimento Estudantil

ABRE-SE A PUGNA ELEITORAL NO CALC

Iniciou-se esta semana, na Faculdade de Direito da UDF, a disputa eleitoral visando às eleições para o Centro Acadêmico Luiz Carpenter, cuja realização está programada para o próximo dia 24. Nas paredes da Faculdade, cartazes já anunciam as chapas que concorrerão ao pleito, chamando a atenção dos estudantes para os candidatos dos dois partidos ali existentes: a Aliança Liberal Universitária e o Movimento Independente.

AS CHAPAS

As chapas estão assim constituidas:

MI: Para presidente: Vitor André Junqueira Aires; vice-presidente: Eduardo Cunha; secretário-geral: D'Alembert Jaccoud; 1º secretário: Arlindo Leoni de Souza; 2º secretário: Eduardo Antônio dos Santos; e para tesoureiro: Pedro Kempter.

ALU: Para presidente: Raul Cid Loureiro; vice-presidente: Alexandre Stockler; secretário-geral: Lúcia Portugal; 1º secretário Wilmar Gacia Barbosa; 2º secretário: Carlos Gomes; e para tesoureiro: Jairo de Oliveira.

OS CANDIDATOS

Os dois candidatos à presidência do CALC são destacados líderes estudantis, tendo o acadêmico Raul Cid Loureiro apresentado, durante a campanha dos bondes, um farto «dossier» sôbre os serviços, transações e lucros da Light, ao passo que o universitário Vitor André Junqueira Aires tem representado o CALC em vários certames culturais, como a Semana Interamericana de Estudos Jurídicos, a Semana Brasileira de Estudos Jurídicos e em outras realizações.

SEDE PRÓPRIA DA U.M.E.

Os estudantes, ainda com o prefeito Negrão de Lima, vão pleitear cessão ou empréstimo de terreno para a construção da sede própria da UME, realizando assim uma velha aspiração. E é só.

MAL INFORMADOS

Causou espécie entre os universitários a notícia veiculada pelo jornal «A Tribuna», de Santos, sôbre os acontecimentos na UNE, em que essa fôlha, evidentemente mal informada, desvirtua as origens e o sentido da ultrapassada crise da UNE. Os estudantes, na sede da UNE, não esconderam sua indignação diante do fato dispondo-se a solicitar retificação por parte dos responsáveis pelo jornal.

A NOTA

A nota, em tom de gracejo e desenxabida, veicula a seguinte inverdade:

«Deu sujeira na UNE. O presidente, o vice-presidente, o outro vice-presidente, o outro vice-presidente (são quatro), todos acusados de irregularidades com as francazinhas da União. Uma Junta Governativa comanda o inquérito. Se as acusações forem verdadeiras, mau sinal. Deu cupim na mocidade. E será mais do que triste: será o caos».

Dê o caos, sim, acrescentamos, porque deu cupim mas foi nas fontes de informações da fôlha santista...

REPERCUTEM NA CÂMARA ESTADUAL AS DENÚNCIAS DO PROF. SCHENBERG

Teve imensa repercussão nos meios universitários paulistas o pedido do Pro. Mário Schenberg, solicitando sua demissão do cargo de Diretor do Departamento de Física da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo. Tanto professôres como alunos foram unânimes em sua solidariedade ao ilustre físico, reafirmando ao mesmo tempo a procedência das irregularidades apontadas em sua carta de demissão.

NA CONGREGAÇÃO

A Congregação daquela Faculdade, reunida para apreciar o gesto do prof. Mário Schenberg, decidiu hipotecar-lhe solidariedade, dirigindo-lhe um apêlo para que continue à frente daquele Departamento. Na reunião os professores juntaram novos fatos às denúncias do prof. Schenberg, resolvendo ainda dirigir-se às congregações de tôdas as Faculdades do Estado, expondo-lhes a situação.

OS ESTUDANTES

Os estudantes da Faculdade de Filosofia, solidários à atitude de seu professor, realizaram assembléia geral para hipotecar-lhe solidariedade, resolvendo constituir uma comissão para dirigir-se à Câmara Legislativa, à União Estadual dos Estudantes, aos demais centos acadêmicos de São Paulo e ao Pacto Operário-Estudantil, solicitando seu apoio. Foi aprovada na ocasião a proposta de realização de uma passeata à Reitoria, possivelmente dia 17, quando os estudantes levantarão suas reivindicações.

REPERCUTE NA ASSEMBLÉIA

Na Assembléia Legislativa, os fatos relacionados com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras ocuparam grande parte do expediente, sendo objeto de acerbas críticas a política do sr. Jânio Quadros, que, a pretexto de compressão de despesas reduziu as verbas destinadas à Universidade e a vários outros setores, como até mesmo ao Departamento de Profilaxia da Lepra.

Na mesma sessão, foi apresentado pelo deputado Figueiredo Ferraz proposta aumentando em 50 milhões a verba destinada para a Universidade de São Paulo.

A SITUAÇÃO DA FACULDADE

A situação da Faculdade é precária, com falta de professôres, material, chegando ao absurdo de muitos catedráticos pagarem os serviços de limpeza do estabelecimento. Essa situação data de longo tempo, tendo em abril do corrente ano o prof. Florestan Fernandes encaminhado relatório aos responsáveis, apontando as deficiências da Faculdade.

O Grêmio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que congrega 2.300 alunos da escola, elaborou um relatório discriminando a situação em que se encontra o ensino, com dificuldades para alunos e professôres. Em nossa edição de amanhã, quando voltaremos ao assunto, publicaremos uma síntese dêsse trabalho dos universitários paulistas

GESTO ANTIPÁTICO

O professor Arnoldo Medeiros, diretor da Faculdade Nacional de Direito, adotou uma atitude incompatível com os princípios democráticos assegurados em nossa Carta Magna, ao proibir a realização de uma conferência do professor José Oiticica, que, a convite do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, dissertaria sôbre o anarquismo para o corpo discente daquela Faculdade. A conferência, parte de um curso de extensão universitária sôbre filosofia, teve sua realização ameaçada pelo gesto do prof. Arnoldo Medeiros, que proibiu sua realização em uma sala da FND, onde semanas antes se realizara uma conferência do prof Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde) sôbre o tomismo. Todavia, desagravando o prof. Oiticica e fazendo prevalecer os princípios de liberdade, os alunos realizaram a conferência, utilizando para tanto o salão do Centro Acadêmico, a despeito da proibição.

O gesto do prof. Arnoldo Medeiros, além de profundamente antipático e descortês, é tanto mais incompreensível porque partido de um cultor do Direito, que contra êste se ergue de maneira infeliz. Ainda mais estranho é êsse seu gesto considerando-se que parte de um professor, com liberdade de cátedra assegurada pela nossa Carta Magna e que não entende que ela vale tanto para si como também para o professor José Oiticica.

O curso do CACO deve continuar, conforme foi programado, restando conferências sôbre o maritainismo, o positivismo e o anarquismo. E' de se esperar que, assumindo uma posição compatível com a cátedra, o professor Arnaldo Medeiros não adote a mesma e antipática medida. Porque ela atenta, principalmente, contra a reputação de democrata e cavalheiro que deve ostentar um diretor de um tradicional estabelecimento de ensino, como a Faculdade Nacional de Direito.

TEATRO

«TEATRO BRASILEIRO»

JÁ ESTÁ nas bancas da cidade o número 2 da excelente revista "Teatro Brasileiro", editada em S. Paulo. A matéria que contém é não só muito viva como bastante variada. Cada exemplar traz, invariàvelmente, o texto completo de uma peça já montada ou a ser, por emprêsa nacional. O que está à venda traz "A Moratória", de Jorge Andrade, apresentada, em São Paulo, por Maria Della Costa, no teatro que leva seu nome. Essa peça obteve o prêmio "Jornal do Brasil", em 1955 e foi considerada a melhor peça, dêsse mesmo ano, pela revista "Teatro Brasileiro". Além disso foi muito bem recebida pela exigente crítica paulista. A vitória de um autor nacional que procura focalizar nosso ambiente só pode nos causar júbilo. Ruggero Jacobbi disse o seguinte a respeito de "A Moratória": "Com a apresentação dêste drama de Jorge Andrade, a renovação de nossa arte dramática, que, apesar dos esforços de tantos abnegados, permanecera até agora, essencialmente, renovação da "mise-en-scène" e da arte de representar, chega ao único resultado capaz de garantir sua permanência e de definir seu sentido: a criação de um autor absolutamente nacional e, ao mesmo tempo, perfeitamente enquadrado dentro da situação histórica e estética da poesia dramática universal neste após-guerra". O romancista José Geraldo Vieira assim se referiu à peça: "No teatro tem havido carência de fenômeno coletivo, social. No mais das vêzes os autores tratam de dramas pessoais, introspectivos, quando não se aproveitam da carpintaria de êxito imediatista de peças estrangeiras. "A Moratória" inaugura ou pelo menos restabelece com organicidade dialética a função das letras teatrais: sentir, interpretar e transpor a vida nacional".

Na revista em foco ainda encontramos um artigo sôbre a lei "que impõe às companhias de teatro nacionais a obrigação de apresentar uma peça brasileira para cada duas estrangeiras", um sôbre o "kabuki" dizendo como compreendê-lo, suas características, etc., notas sôbre o III Festival do Teatro Amador. Críticas a espetáculos apresentados no Rio e em São Paulo, depoimentos sôbre o que falta ao teatro brasileiro e muita matéria mais. Além disso a publicação contém material fotográfico de primeira ordem. Vale comprá-la.

MILTON EMERY

NYDIA LICIA tal como aparece em "Quando as Paredes Falam...", de Ferenc Molnar, que a Companhia Lícia-Sérgio Cardoso apresenta no Teatro Municipal

Calidoscópio

O TEATRO UNIVERSITÁRIO DE COMÉDIA levará ao palco do Teatro Municipal, na 2ª quinzena de outubro, a peça "O Conselheiro", de Ernande Soares, sob a direção de Orlando Macedo. O autor focalizou figuras da histórica revolta de Canudos.

*

"O TABLADO" dá, aos sábados, às 17 horas, e aos domingos, às 15,30 e às 17 horas, no palco do Patronato da Gávea a peça infantil "Chapèuzinho Vermelho", de Maria Clara Machado, versão do conto de Perrault.

*

GLÓRIA DE VOS, miss Hamburgo de 1949, é a estrêla da revista mágico-musical que Kalanag apresenta tôdas as noites às 21 horas e em vesperais às 5as., sábados e domingos. A revista é muito divertida. Kalanag é de uma habilidade extraordinária.

*

"BOTANDO PRA JAMBRAR", que Walter Pinto pôs no Teatro Recreio tem atraido muito público. Blanche Mur responde pela melhor parte do espetáculo que é a da coreografia. Grande Otelo, Pedro Dias e José Vasconcelos formam o trio cômico.

*

SANDOVAL MOTTA numa das apresentações de "A Casa de Chá do Luar de Agosto", de John Patrick, no Teatro Ginástico, luxou um dedo da mão direita. Resolutamente disse: — Que o espetáculo continue!

*

RENATA FRONZI está no Teatro Carlos Gomes na revista "Nonô, Vai na Raça".

*

"CHÉRI" DE COLETTE, NO TEATRO COPACABANA Comemorando o 10º aniversário a Companhia Os Artistas Unidos está apresentando no Teatro Copacabana a peça "Chéri", de Colette, que foi estreada com casas cheias. O espetáculo tem a direção de Caytano Luca de Tena e se apresenta com cenários de Fausto Albuquerque e figurinos de Isabel Pons. A estrêla Henriette Morineau, fundadora da magnífica organização criada por Carlos Brant e pelo saudoso Helio Rodrigues voltou e tem notável trabalho nesse novo espetáculo que apresenta um novo contratado que é Adriano Reys.

EM CARTAZ NOS TEATROS

GINASTICO — «A Casa de Chá do Luar de Agôsto», com o elenco permanente do Teatro Brasileiro de Comédia — às 21 horas.

DULCINA — «No País dos Cadillacs», estréia dia 5, com Silveirá Sampaio e elenco folclórico — Sòmente por duas semanas.

JOÃO CAETANO — «Sim Sala Bim», revista mágico-musical, com Kalanag e Glória do Vos. — às 21 horas.

MUNICIPAL — «Hamlet», com Sérgio Cardoso e Nídia Lícia — Hoje, às 21 horas. — Sòmente por uma semana.

DA TIJUCA — «As árvores morrem de pé», com Odilon, Ely Raymond e outros — às 21 horas. — Em última semana.

FOLLIES — «Tem Areia no Bikinini», com Walter D'Avila, Irmãs Marinho, Trio Nagô e Moreira da Silva — às 20,20 e 22,20 horas.

SERRADOR — «Lotária», com Eva e seus artistas — às 21,15 horas.

MADUREIRA — «Vamos Brincar», com Zaquia Jorge, Evilázio Marçal e Salúquia Rentini — às 21 horas.

RECREIO — «Botando Pra Jambrar», com o elenco de Walter Pinto — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Cheri», com Henriette Morineau, Glória Cometh e outros — às 21,30 horas.

JARDEL — «Tutu à Mineira» — às 20 e 22 horas.

DE BOLSO — «Os elegantes», de Aurimar Rocha — às 21 horas.

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO, ... recomende aos seus amigos ... a nossa secção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" à Cr$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de ... Disque 22-3070 e obtenha informações sôbre como anunciar com êxito e econòmicamente.

TERRENO «BAIRRO DO ENGENHO» — ITAGUAÍ — Lotes a partir de Cr$ 225,00 mensais, sem juros. Junto à principal praça da cidade, onde já existe farto comércio, luz-fôrça-telefone, água, ginásio, indústrias e a 10 minutos das maravilhosas praias de Coroa Grande e Itacurussá. INFORMAÇÕES E VENDAS — Sr. Mascarenhas, Avenida Rio Branco, 114 - 16º andar. — Fone: 22-3124 — 42-0745.

PINTOR PISTOLEIRO Executa-se qualquer serviço de pintura em Automóveis Geladeiras, Cofres e Móveis de qualquer tipo — atende-se a domicílio aos sábados e domingos. Recados pelo Telefone: 22-8070, para o sr. João Vicente.

Com Cr$ 20 000,00 e entrada vendo uma casa por acabar terreno cercado de arame, árvores frutíferas e poço. O restante em prestações mensais de Cr$ 1 430,00 s/juros. Tenho ótimos terrenos residenciais, lugar saudável, clima de praia — tratar aos sábados, domingos e feriados no escritório Vila Sagres estação de Paciência, ramal de Campo Grande — falar com José Cunha Tel.: 43-6443 na parte da manhã.

VENDE-SE terreno «Parque Campo Lindo» lote 9, quadra 141, quilômetro 42 da Rio-São Paulo. Facilita-se o pagamento, tratar com o sr. Joaquim Alves Carneiro. — Rua Silvia, 79 — Piedade — Tel. 29-1979.

«Auxiliar Tudo Que Seja Digno e Belo»

Paschoal Carlos Magno fala de seus planos, após dois anos de ausência

Paschoal Carlos Magno disse ontem à reportagem que, sem prejuízo de suas funções no Itamarati, tenciona continuar a obra do já famoso Teatro Duse, instalado em sua própria residência e que é a um tempo escola dramática e celeiro de novos atores. Além disso, continuará a dedicar-se às atividades do Teatro de Estudante.

O diplomata, escritor, jornalista e homem de teatro foi o fundador da Casa do Estudante, do Teatro de Estuante e do Teatro Experimental de Ópera e tem sido o autor de tôda uma série de iniciativas em favor da cultura. Mas não se detem nisso a sua vontade de servir à mocidade. Anunciou, por exemplo, que pretende levar avante, apoiado por várias organizações estudantis, como UNE, a UME e outros, o «Hospital de Estudantes», e dedicar-se ainda à campanha pela criação de colônias de férias no país. Deseja igualmente não deixar que iniciativas como o Retiro do Artista Plastico, o Retiro do Músico, o Retiro do Empregado do Comércio, que dêle sempor mereceram ajuda e estímulo, passem a não figurar no programa das obras que vivamente o interessam.

TEATRO E BALLET

— «Há também o teatro — disse-nos êle em viva palestra — para o qual tenho dado o melhor do meu entusiasmo. E' preciso criar uma campanha nacional no sentido de descentralizá-lo, na possível criação de companhias estáveis em cada capital de Estado e que seja um amálgama de valores locais, servindo a educação do povo e a um maior impulsionamento da cultura teatral.»

— «O Ballet também deve ser cuidado, — acentuou — e sendo a vida tão curta, temos que multiplicar nossas reservas no sentido de não deixar de auxiliar tudo o que seja digno e belo. O «Ballet da Juventude» deveria merecer das autoridades e do povo todo o amparo e prestigio».

VIAGENS

Nosso entrevistado só tem tempo para falar no trabalho dos outros, especialmente dos jovens, que nele acreditam e nos quais deposita sua confiança e esperança.

— «Há muita coisa que fazer pela melhoria de condições físicas e intelectuais da nossa juventude».

Lembramos-lhe então o êxito da viagem à Europa, ano passado, que patrocinou a favor de vinte estudantes de teatro, de diferentes regiões do Brasil.

— «Essa viagem — finalizou êle — serviu como experiência para a criação do Instituto Nacional de Viagens para Jovens, que em breve também — espero — será uma realidade».

Protesto Contra Invasão da Nossa Sucursal

O deputado Irineu José de Souza protestou na Assembléia Legislativa contra a arbitrária prisão do sr. Walton Roza e contra o atentado à liberdade de imprensa, que constitui a interdição policial da séde da sucursal de Petrópolis da «IMPRENSA POPULAR».

O líder do PTB, deputado Cordolino Ambrósio secundou o protesto, reclamando cessação imediata da violência.

(Da Sucursal de Niterói)....

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

HORARIO:

2as., 4as. e 6as., das 14 às 19 hs.; 3as. 5as. e sábados, das 10 às 18 hs. Niterói — Telefone: 69-37

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 153

PROTESTO CONTRA O CORTE DE ENERGIA

Trabalhadores da Cia. Manufatora de Tecidos, localizada no Barreto, vieram a nossa sucursal protestar contra o regime de corte de circuitos impostos pela emprêsa americana CBEE, que além de ser injustificavel vem prejudicando não só a população em geral como ao comércio e a industria.

Manifestaram, ainda, aqueles trabalhadores sua estranheza pelo fato de, às 21 horas, quando uma turma larga do serviço, a Manufatora desligar o gerador que adquiriu para suprir a deficiência da CBEE. Ficam assim as operárias obrigadas a se locomover entre as máquinas, no meio da total escuridão.

(Da sucursal de Niterói)

GRANDE VENDA DE CAMISAS

Preços especialíssimos: Camisa de cambraia m/ manga Cr$ 150,00. Camisa cambraia pele de ôvo, Cr$ 200,00. Camisa cambraia Cr$ 160,00 Camisa branca, Nova América, Cr$ 250,00. Amaury, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. — Rua Vinte de Abril 7 loja.

Projeto Sôbre Bôlsas de Estudo Eminentemente Nacionalista

O deputado federal Unirio Machado, cujo projeto sôbre bolsas de estudo para estudantes sem discriminação, obteve grande repercussão nos meios interessados. A propósito, ouvimos ontem aquêle deputado gaúcho, que nos declarou a respeito:

— Êste projeo de lei tem um sentido nacionalista. Visa dotar o país de uma equipe de técnicos nacionais, especializados em energia atômica, prospecção, sondagem, refinação e exploração do petróleo, eletrotécnica e outros ramos da engenharia e da química, considerados de máximo interêsse nacional.

É que vem sendo proclamada a necessidade de recursos e de técnicos, capazes de assumir encargo das transformações que deverão se processar no país, a fim de que, num futuro próximo, abandone sua feição semi-colonial, se enquadre no sistema industrial e adquira sua necessária autonomia econômica.

Para êsse processo verdadeiramente revolucionário de estrutura, a nação deverá contar com seus próprios especialistas e técnicos. Do contrário, estará sempre na dependência de técnicos estrangeiros para uma campanha de sentido nacionalista.

— O mundo contemporâneo atravessa uma época verdadeiramente revolucionária no campo da energia e da técnica. Países como os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, a URSS e outros, dispendem anualmente, somas fabulosas nas instalações, experiências e estudos no campo da energia nuclear.

Nesse sentido, com êsse objetivo, as nações mais pobres, de feitio semi-colonial, gastariam verdadeiros orçamentos.

Exatamente por isso, determinados países, sobretudo do oriente, ao despertar da inércia de milênios para a nova civilização industrial, adotaram como sistema prático a especialização de seus estudantes e técnicos no estrangeiro. É o caso neste meio século, do Japão, da China, da India, do Paquistão e de outros povos.

Dessa forma, aos poucos, o ocidente assistiu surpreso o verdadeiro milagre que se processou no oriente, milenarmente agricola, semi-colonial, dominado econômicamente e que se enveredou corajosamente no sentido da indústria e da técnica.

— Nem outra, por certo, é a situação do Brasil, pois eminentemente agricola, de economia primária, desejoso de enveredar pelo caminho das grandes nações, com sua indústria próspera e sua autonomia econômica.

No que se refere ao estudo e aproveitamento de suas reservas de minerais atômicas, propecção, sondagem, refinação e exploração do petróleo, da engenharia eletrotécnica, onde há grandes interêsses internacionais em jôgo, manda uma sã concepção nacionalista que organize sua própria equipe de cientistas e técnicos.

E, para isso, enquanto não dispuser de suas próprias instalações, deverá, naturalmente, seguindo a experiência de outros povos, condicionar o estudo e a especialização de seus engenheiros quimicos.

— Na sistmática do projeto há um critério de prioridade ditado pelo interêsse nacional. Não se trata de qualquer ramo da engenharia, mas, principalmente dos cursos de engenharia especializados em energia atômica, petrolífera e eletrotécnica.

De outra parte, visando estimular o estudo, as bolsas representam prêmios aos primeiros alunos das respectivas turmas, dentro de um critério de rigorosa obeservância da classificação.

Considerando ainda os interêsses do país, os bolsistas, por ocasião de seu regresso, deverão prestar o seu serviço no mínimo, por espaço de 3 anos, às instituições nacionais, estatais e paraestatais, tais como a PETROBRAS, a ELETROBRÁS, a COMISSÃO NACIONAL DE PESQUISAS, etc. Representa isso a compensação pela bolsa recebida.

Visando apurar o aproveitamento do bolsista no estrangeiro, para que a medida não se disvirtue em passeios sem resultados para a nação, o projeto estabelece o sistema dos relatórios trimestrais. Êsses relatórios enviados à direção dos estabelecimentos de origem do bolsista, distribuidos pelas turmas finalistas, proporcionará a divulgação dos conhecimentos que êle estiver auferindo. E, enviados à Direção do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura, permitirá avaliar de seu aproveitamento.

O projeto assegura os recursos orçamentários e autoriza o Poder Executivo a abrir os créditos que se fizerem necessários.

Por fim, visando não se perder em minúcias, quanto ao processamento, o projeto dá ao Poder Executivo 90 dias para baixar o necessário regulamento para sua execussão.

Na elaboração do projeto contei com preciosas colaborações, tais como, do jornalista Barriga Filho do «Correio do Povo», que nos sugeriu as primeiras idéias; dos acadêmicos de engenharia, reunidos no IV Congresso, em Niterói, com quem discutimos o projeto e dos quais recebemos sugestões; da Escola de Química da Universidade do Paraná, através de carta enviada ao Deputado Ortoja Rogusld; do Sindicto dos Engenheiros do Rio Grande do Sul.

Diversas Escolas e diversos órgãos da imprensa já se pronunciaram com simpatia, acolhendo a idéia.

Êsses elementos, mais o pronunciamento de técnicos, acompaham o projeto para conhecimento dos Srs. deputados.

Espero que, com a colaboração dos colegas, o projeto se transforme em prática de alto interêsse nacional.

UNIRIO MACHADO

PARA SURPRÊSA GERAL:

NÃO HOUVE AUMENTOS NA COFAP

A aprovação do aumento dos preços do fósforo foi mais uma vez adiada pelo plenário da COFAP, em virtude do pedido de vista formulado pelo representante do Ministério da Agricultura, sr. Batista Côrtes. Será êsse o terceiro conselheiro da COFAP que apreciará o processo altista. Anteriormente o sr. Helvécio Moreira e Mário Di Piero haviam se manifestado sôbre o processo, o primeiro opinando por uma elevação de 10 centavos por caixa de fósforo e o segundo pela liberação pura e simples.

Também os aumentos da média e cafèzinho não foram aprovados na sessão de ontem e sòmente serão objeto de discussão na reunião de quinta-feira.

MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específicos da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

(NOS CASOS INDICADOS) Consulta popular

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

RUA SAO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6230

☆ A CAMPANHA EM MARCHA ☆ A CAMPANHA EM MARCHA ☆ A CAMPANHA EM MARCHA ☆ A CAMPANHA EM MARCHA

COMISSÕES DO DISTRITO FEDERAL

QUADRO DE HONRA

LIDER

Espartaco	100,0
Leônidas Resende	100,0

VICE

Henrique Dias	76,0

3º LUGAR

Setembrinos	75,0

4º LUGAR

Zélia Magalhães	72,6

5º LUGAR

Angelim	68,4

ASPIRANTES

Floriano Peixoto	67,9
Visconde de Cayru	60,1
Oswaldo Cruz	54,1
Manoel Bonfim	51,3
Monteiro Lobato	45,4
Rebouças	55,7

ÚLTIMOS RESULTADOS

22 de Maio	[illegible]
Vitória	[illegible]
Henrique Dias	76,0
Radialistas	[illegible]
Avaiana	[illegible]
Bloco Boa-Vontade	3,1
Oswaldo Cruz	54,1
Campos da Paz	33,5
Ingá	[illegible]
Floriano Peixoto	67,9
Carioca	43,5
Olga Benário	10,0
Leônidas Resende	100,0
Câmara do Distrito	43,5
Visconde de Cayru	60,1
Monteiro Lobato	45,4
Gutemberg	21,6
Manoel Bonfim	51,3
21 de Abril	99,7
Espartaco	100,0
Rebouças	55,7
Zélia Magalhães	72,6
Angelim	68,4
Angelina Gonçalves	47,1
Vilagre	33,2
Raimundo Célia	30,1
Gonçalves Lêdo	40,1
Setembrinos	75,0
Publicitários	4,0
Lima Barreto	14,0
Gonçalves Tomaz	3,2

RONDA DOS "CINCO MAIS"

◆ *Afirmação de um dos diretores da Comissão Leônidas Resende — pedimos inscrição no grupo B, aumentando assim nosso compromisso. Disputaremos nessa nova situação a liderança, atingiremos novamente (em poucos dias) os 100% e solicitaremos a seguir inscrição no grupo A, entre os maiorais. A IP merece êsse esfôrço e muito mais. Isso é que é falar.*

◆ *Angelina Gonçalves atingiu 47,1%, estando, assim, em condições de em poucos dias, sábado seguramente, ingressar no quadro de honra.*

◆ *A Comissão Carioca confirma sua decisão de ingressar firmemente no Quadro de Honra até a próxima terça-feira.*

CLUBES DE SÃO CRISTÓVÃO

Os últimos resultados das arrecadações dos clubes do bairro de São Cristóvão é o seguinte:

Clubes	Cotas	Feito	%
ESTEVES	2.500	210	8,4%
CARLOTA SANTOS	3.000	240	8,1%
TERCIO SANTOS	1.000	20	2,1%
JOSE' CARDOSO	2.000	120	6%
PRIMAVERA	8.000	310	4%
NÚMERO 10	2.000	585	2,9%
ZE' BRASIL	500	120	22%
H. DE BARROS	1.500	100	6,6%

CANDIDATAS EM FOCO

As candidatas Lucy, Lezir (foto) e Léa, acompanhadas de uma amiga, fizeram um comando de venda de votos nas ruas Uruguaiana e Presidente Vargas, dirigindo-se às pessoas que passavam e às casas comerciais. O resultado foi ótimo e elas pretendem continuar procurando o apoio sincero do povo dessa maneira.

Lucy está se revelando uma candidata ativa e perigosa (para suas rivais, é claro). No próximo dia 27 ela patrocina duas festas importantes. Uma será no morro do Fallet (Santa Teresa), às 17 horas, com animado "show" artístico-musical. A outra será no Largo das Neves (também em Santa Teresa), às 22 horas, com um grandioso baile promovida por seus (e suas) cabos eleitorais. Palmas para ela!

Marlene Tem Cabelos Longos E já Foi Princesa e Rainha

Bonita, um arzinho suburbano estampado no rôsto, cabelos pretos e longos, pele morena clara e uma voz macia de menina môça — eis Marlene Borges, a candidata à Rainha da IMPRENSA, que veio lá de Coelho da Rocha. Seu retrato já saiu em nossa edição de anteontem, mas ficou faltando a palestra que ela teve com o repórter, quando se inscrevia no concurso.

Antes de mais nada alguns detalhes sôbre Marlene: dança muito, não perde uma praia em manhã de sol bonito, ouve rádio todos os dias, é fã de Cauby Peixoto e de Emilinha. Gosta de qualquer espécie de música, mas, como tôda môça bonita, tem preferências: «O samba-canção e o bolero são meus gêneros favoritos».

JA FOI RAINHA

Certa vez, os moradores de Coelho da Rocha realizaram um concurso para ver qual a moradora mais bonita. Foi coisa dura mesmo. Muitas garotas bonitas apareceram, deixando juizes e auxiliares meio abafados. Mas, como dizia Noel Rosa, em tôda façanha sempre um perde e o outro ganha. E Marlene quase ganhou, chegando a ser princesa.

— Também fui rainha de um clube — completa Marlene.

E foi mesmo. A candidata à soberana da IMPRENSA é uma rainha.

MANTER A TRADIÇÃO

Marlene fala sorrindo, pondo mais à mostra seu ar de môça suburbana. Responde com solicitude à curiosidade do repórter, principalmente quando lhe pergunta se, no concurso de Rainha da IMPRENSA, vai «manter a tradição»:

— Vou fazer tudo que estiver ao meu alcance.

O cabo eleitoral dá uma «penada», Marlene sorri e acrescenta: «Se depender do meu esfôrço, vencerei».

MARLENE, a que disputa uma segunda corôa

Marly Vai Oferecer um Coquetel

MARLY DE NAZARÉ BASTOS (foto) a candidata mais cotada das tripulações e oficialidade de nossa Marinha Mercante recebeu uma bela moeda de prata (mexicana) para oferecer àquele de seus fans que maior número de votos conseguir, até ao dia 23 de outubro. Marly oferecerá um coquetel aos seus amigos eleitores na próxima quinta-feira, à tarde, na sede da Campanha. Yolanda Firmino, também candidata dos marítimos, estará presente ao baile em homenagem à IMPRENSA POPULAR que se realizará no próximo dia 27, no Clube Guadalupe (Fundação Popular).

ATENÇÃO CANDIDATAS!

Sábado, dia 13 às 17 horas, na sede da Campanha será realizada a 8ª apuração do concurso à Rainha da I. P.

As candidatas e respectivos cabos eleitorais receberão os seus premios.

Fazemos um apêlo as candidatas para não chegarem além das 17 horas a fim de facilitar a apuração.

CHUMBO

O operário naval Francisco Giron, fêz entrega em nossa Sucursal de 4 quilos de chumbo, como colaboração a Campanha e ajuda ao nosso jornal.

COMISSÕES PREMIADAS

Receberam os prêmios — **arrancada** — (Flâmula I. P. e Bronze — Garôto I. P.) as seguintes **comissões** que cobriram a quota de 10% nos primeiros cinco dias da campanha: Henrique Dias, Câmara do Distrito Federal, Setembrinos, Visconde de Cairu, Espártaco, Campos da Paz, Angelina Gonçalves, Manuel Bonfim, Floriano Peixoto, Radialistas, Zélia Magalhães, Oswaldo Cruz.

Outras comissões receberam prêmios correspondentes às maiores superações obtidas até o dia 31 de agôsto: Henrique Dias, Floriano Peixoto, Leônidas Resende, Zélia Magalhães, Setembrinos.

Parabens aos premiados.

VANGUARDEIROS ETERNIZADOS EM BRONZE

A grande notícia para os clubes e comissões que cobrirem ou superarem suas quotas é, certamente, a de que seus nomes serão eternizados numa placa de bronze a ser fixada na nova rotativa.

Dessa maneira, os membros dos clubes e comissões vanguardeiros terão uma memorável recordação de seus feitos junto mesmo à mais importante vitória da Campanha dos Vinte Milhões — a rotativa nova — através da placa de bronze. Até agora, já foram gravados na placa os nomes dos clubes Felipe Camarão, Vinte de Janeiro e Lafaiete Fonseca e os das comissões Espártaco e Leônidas Resende.

A CAMPANHA NOS CLUBES DO DISTRITO FEDERAL

GRUPO A

Graciliano Ramos	30
Alice Tiburiçá	32,8
Cleto Campelo	97,7
Lafaiete Fonseca	106,2
Euclides da Cunha	71
Três de Abril	40
Treze de Maio	62,3

GRUPO B

Aristoteles Ramos	32
Araguaia	78,3
Rio Branco	9,1
Itabira	25,9
Oito de Maio	48,7
Campo Grande	31,3
Nina Arueira	41,3

GRUPO C

Antonio A. da Silva	64,44
Joana Angélica	60,55
Marte	18,75
27 de Fevereiro	87,5
Jacobino	32,3
20 de Abril	4,7
Independente	11,1

GRUPO D

Tuiuti	47,3
Padre Miguelinho	33,3
Quatorze Bis	5
Luiz Gama	37,93
26 de Julho	29,35
Guanabara	20
Nina Rodrigues	13,5
18 de Setembro	1,1

VANGUARDEIROS:

1.º ESQUADRÃO:

Lafaiete Fonseca	106,2
Cleto Campelo	97,7
27 de Fevereiro	87,5
Araguaia	78,3

2.º ESQUADRÃO:

Euclides da Cunha	71
Antônio A. da Silva	64,44
Treze de Maio	62,3
Joana Angélica	60,55

COMISSÃO 22 DE MAIO

COMISSÃO 22 DE MAIO

RESULTADOS ATÉ 7 DE OUTUBRO

Equipes:	Perct.
ANIL	50,0%
ROXA	42,0%
AZUL	27,4%
AMARELO	14,9%
VERDE	12,8%
ROSA	10,0%
VERMELHO	2,0%

A equipe ANIL, desde o inicio vem realizando as melhores performances. Mas a AZUL merece ser destacada porque seus 27,4% representam um bom esfôrço em vista de seu alto compromisso. VERMELHO apareceu com êsses magros 2% e promete melhorar.

Os Incidentes Israelo-Jordanos

Manobra Imperialista Para Enfraquecer a Unidade dos Arabes

Congresso do P. Conservador Britânico: reunião de fósseis

CAIRO, 12 (F. P.) — A imprensa egipcia consagra hoje comentários, de um lado, ao ataque israelense contra a Jordânia, e de outro lado ao congresso do Partido Conservador britânico.

Dedicam-se os jornais egipcios a ligar o ataque israelense contra um pôsto jordano à crise de Suez, considerando isso como «um diverso imperialista para enfraquecer os árabes».

«Al Akhbar» escreve principalmente: «Israel esperava que um enfraquecimento do Egito lhe desse fôrças. Os desenvolvimentos inesperados do caso de Suez destruiram as esperanças de Israel. Assim, os israelenses procuram agora, por meio de ataques às fronteiras jordanas, abrir uma frente que enfraqueveria a solidariedade árabe quanto ao caso do Canal de Suez. Desejaria Israel que os Estados árabes ficassem divididos quanto à questão: qual o problema mais importante, o do Canal ou o de Israel?... Já os jornais imperialistas frisam que o caso do Canal sòmente incumbe ao Egito mas que o problema israelense interessa a todos os paises árabes vizinhos de Israel. Trata-se de isolar o Egito do resto do mundo árabe, mas essa tática fracassou, e a frente árabe permanece unida, consagrando-se inteiramente ao caso de Suez. O Egito e os outros paises árabes compreendem que têm diante de si apenas um problema: o colonialismo».

FÓSSEIS

O congresso do Partido Conservador Britânico desperta, por outro lado, a indignação do editorialista do jornal oficioso «Al Goumbouriya», que, escreve: «Não mais cabe razão de surpreza por ter o congresso anual dos conservadores dado o seu apôio a um govêrno imperialista. Os conservadores não mais são um partido politico animado de espirito moderno, mas um museu de fósseis. Provam os seus discursos que ignoram completamente a evolução. O que podemos responder é que tais ameaças não nos impedirão de manter a nossa resolução inflexivel, de salvaguardar a nossa independência e a nossa soberania.

Queixa Coletiva Contra Israel

BEIRUTE, 12 (FP) — O Libano, a Siria, o Egito e a Jordânia resolveram de comum acôrdo transformar a nota recentemente elaborada e chamando a atenção do Conselho de Segurança sôbre as agressões repetidas de Israel contra a Jordânia numa queixa contra Israel ao Conselho de Segurança, anunciou o sr. Salah Bittar, ministro sirio dos Negócios Estrangeiros.

AS CONVERSAÇÕES TITO-KRUSCHIOV:

Esfôrço Pela Colaboração Pacífica e A Garantia da Segurança dos Povos

A reabilitação de Rajk e os incidentes israelo-jordanos

BELGRADO, 12 (FP) — O sr. Drachkovitch, porta-voz do Secretariado de Estado dos Negócios Estrangeiros, declarou hoje que depois das conversações Tito-Kruschiov nada mudou e não poderia ser mudado na bem conhecida orientação da politica externa — politica de coexistência ativa — do mesmo no que concerne às relações bilaterais entre a União Soviética e a Iugoslávia. Acrescentou que não fôra tomada nenhuma decisão durante essas conversações pois nenhuma estava prevista.

O porta-voz também declarou que nessa ocasião havia sido feita uma troca amistosa de opiniões sôbre diferentes questões ligadas às relações entre os dois paises e às relações internacionais de interêsse comum.

«Essas conversações — disse o sr. Drachkovitch — provocaram um grande interêsse no mundo dado que os principais governos do mundo voltam hoje as suas vistas para a procura de uma colaboração a mais ampla possivel no interêsse da paz e da segurança dos povos. As conversações Tito-Kruschiov, embora de caráter privado, são a expressão dessas tendências».

Interrogado depois sôbre os recentes funerais nacionais de Rajk e de seus companheiros e sôbre os discursos pronunciados nessa ocasião, o porta-voz declarou que devia ser dada grande importância a tais acontecimentos. «A reabilitação de Laszlo Rajk e de seus camaradas bem como os discursos pronunciados nos seus funerais confirmam claramente a firme resolução dos dirigentes do Partido Operário e do govêrno húngaro de liquidar os vestigios do recente passado».

Por outro lado, falando dos incidentes israelo-jordanenses, o sr. Drachkovitch foi de opinião que êles eram «inquietantes porque — disse êle — agravam uma situação já séria no Oriente Médio e acrescentam um elemento negativo a mais».

Finalmente, o porta-voz, solicitado a dar a sua opinião sôbre os atuais debates no Conselho de Segurança das Nações Unidas, respondeu: «as discussões que se desenrolaram até agora e as conversações diretas que tiveram lugar no seio do Conselho mostram que estão sendo feitos sérios esforços para facilitar uma solução negociada do problema de Suez».

NINA PONOMAREVA NEGOU O FURTO DOS CHAPÉUS

Posta em liberdade a campeã soviética

LONDRES, 12 — Nina Ponomareva, a atleta soviética campeã de lançamento do disco, acusada de haver furtado chapéus de mulher, compareceu hoje ao Tribunal de Marlbourougn Street. Declarou ser cidadã soviética, ter 27 anos de idade e ser casada com médico de quem tem um filho de de 2 anos. Jamais tivera qualquer contato com a policia antes dêste caso. Disse tudo quanto fizera com os 108 rublos equivalentes a pouco menos de 10 libras. Reafirmou que pagara os cinco chapéus que adquirira na loja do Magazin «cet A» e que a vendedora recebera uma libra de suas mãos fôra à caixa, registrara a compra, pusera os chapéus em um grande saco de papel, onde já estavam outras compras por ela feitas. Nina continuou então a fazer outras compras de outros chapéus que, igualmente, pagara e, por fim, se retirara para juntar-se às suas companheiras, sendo presa na calçada. Só compreendera que estava detida quando a tinham metido numa sala fechada a chave.

A «OPINIÃO» DO JUIZ

Por fim o juiz-presidente pronunciou seu veredito. Dando-se por satisfeito com o que tivera que passar Nina Ponomareva até agora, mandou que fôsse posta em liberdade condenando-a ao pagamento das custas do processo, na importância de três guinéus.

Primeira Linha de "Jatos" Moscou-Praga

PRAGA, 12 (FP) — Foi inaugurada hoje a primeira ligação regular, por avião a reação, entre Moscou e esta capital. Um bimotor soviético «TU-104», da «Aeroflot», aterrisou às 14 horas no aeroporto de Ruzyne, depois de haver realizado o percurso entre as duas capitais em duas horas.

A partida de Moscou tinha sido retardada de duas horas, devido a ligeiro incidente técnico.

O «TU-104» pode transportar cinqüenta passageiros e dora em diante realizará uma ligação semanal Moscou-Praga, ida e volta, sendo ulteriormente intensificado o serviço.

MADAME SUN IA TSEN NO CONGRESSO DO PC DA CHINA

Encerrou-se recentemente em Pequim, o VIII Congresso do Partido Comunista da China. Dentre as personalidades presentes ao importante conclave notava-se a sra. Sung Ching Ling, vice-presidente do Comitê Permanente da Assembléia Nacional Popular. No clichê vemô-la ocupando a tribuna durante o Congresso. (Foto SIN HUA especial para IMPRENSA.)

Cidade Universitária de Kiev

MOSCOU, 12 (Especial) — Começaram em Kiev as obras da cidade universitária. Os novos edificios da universidade, importante centro docente da República, serão levantados ao sul da capital ucraniana. Atualmente, em uma superficie de cêrca de 200 hectares, as obras se desenvolvem intensivamente. Dentro de alguns anos surgirão 40 grandes e formosos edificios. O edificio central da universidade disporá de numerosas salas de aulas, laboratórios, gabinetes, assim como uma biblioteca cientifica.

Conrtol-se igualmente um palácio de cultura para os estudantes, residências para os professores e estudantes. Iniciaram-se as obras das instalações esportivas.

Estas obras, que se projeta terminar em 1960, constituirão um belo conjunto arquitetônico.

NOVA CIDADE NA ESTEPE

MOSCOU, 12 (Especial) — No Uzbequistão constroi-se uma nova cidade nas terras virgens. «Cidade Jardim» — «Gulistan» em uzbeco — será o seu nome. Esta cidade se encontrará nas proximidades dos sovcoses algodoeiros que ali deverão surgir nos próximos 5 anos. Em tôrno à futura cidade plantam-se árvores decorativas e frutiferas.

ADUBOS QUÍMICOS JAPONESES PARA CHINA

TÓQUIO, 12 (Especial) — Uma reunião de grandes industriais japoneses ligados à fabricação de adubos quimicos resolveu enviar representantes à República Popular Chinesa para negociar a exportação para este pais de adubos quimicos japoneses.

CRIAÇÃO DO MAR DE KUIBISHEV

MOSCOU, 12 (Especial) — A capital da República Autônoma de Tartaria, Kazan, encontra-se a alguns quilômetros do grande rio Volga. Na próxima primavera, esta cidade estará às margens do mar de Kuibishev. Para evitar as inundações estão sendo levantadas obras de engenharia e uma represa de mais de 25 km de longitude. Desde o começo das obras foram deslocados mais de 8 milhões de metros cubicos de terra. Novas pontes ferroviárias e rodoviárias já entraram em funcionamento.

O NOVO PLANO QUINQUENAL DA POLÔNIA

VARSÓVIA, 12 (Especial) — Foi publicado o projeto de lei sôbre o Plano Quinquenal 1956-1960 de fomento da economia nacional da Polônia.

No projeto diz-se que o Plano Quinquenal deve constituir outra etapa na construção do socialismo na Polônia. Sua tarefa principal é garantir, na base do desenvolvimento da produção, a maior elevação possivel do nivel de vida da população. As rendas reais dos trabalhadores aumentarão em média em mais de 30 por cento por habitante; o incremento da produção global da indústria socialista será, durante o quinquênio, de 53 por cento e o da produção agricola de quase 25 por cento.

INSTRUÇÃO PÚBLICA NA MONGÓLIA

ULAM BATOR, 12 (Especial) — Em 1921, quando triunfou na Mongólia a revolução popular só havia no pais cêrca de 6 mil pessoas que sabiam ler e escrever (0,7 por cento da população). Em 1952 o número de pessoas instruidas na República elevou-se a 92 por cento. Foi implantado o ensino primário obrigatório para as crianças em idade escolar. Este ano já funcionam 132 escolas.

EM SINGAPURA

TRINTA MORTOS E 325 FERIDOS

SINGAPURA, 12 (F.P.) — Prossegue a agitação em Singapura, onde vários estudantes compareceram aos locais de duas escolas a fim de protestar contra a prisão de seus companheiros acusados da prática de atividades pró-comunista e contra a expulsão de outros 140 pelas autoridades. Unidades da policia cercavam os edificios na oportunidade dessa manifestação.

HONG KONG, 12 (F.P.) — Eleva-se a 30 mortos e 325 feridos, segundo estimativas oficiais, o número das vitimas das desordens de Kowloon. Foram acusados pelo tribunal 179 chineses e foram realizadas novas prisões. Acrescenta o comunicado oficial que não está fechada a fronteira sino-britânica e que circulam os trens entre essa fronteira e Kowloon, onde os barcos transportam os viajantes para a Ilha Victoria e Hong Kong. São abastecidas pelo mar e regiões abrangidas pelo toque de recolher e que se encontram isoladas.

A despeito de relativa calma, foram assinalados hoje alguns incidentes isolados nos diferentes quarteirões de Kowloon. A policia usou gás lacrimogênio para dispersar a multidão que começava a reunir-se nos subúrbios. Permanecem em posição as metralhadores nos pontos estratégicos de Kowloon.

NA ITÁLIA:

Presente Alkmim à Solenidade em Homenagem aos Nossos Mortos

PISTÓIA, 12 (FP) — O sr. José Maria Alkmin, ministro da Fazenda do Brasil, compareceu a uma cerimônia militar solene à memória dos 450 brasileiros mortos na Itália, durante a última guerra, que se realizou no cemitério brasileiro de San Rocco, perto de Pistóia.

O ministro estava acompanhado de sua espôsa, do sr. Arizio Viana, encarregado dos Assuntos Econômicos junto à Embaixada do Brasil em Roma, sr. Antônio Silveira, cônsul em Florença, e sr. Dutra Neves, vice-cônsul. Autoridades civis, militares e religiosas de Pistóia, representantes das Associações Italianas de mutilados de guerra, familias de mortos na guerra, e antigos combatentes, órfãos de guerra italianos, estavam igualmente diante dos túmulos brasileiros. O capelão do 88º Regimento de Infantaria celebrou missa solene, terminada a qual os órfãos de guerra depositaram flôres sôbre os túmulos.

O sr. José Maria Alkmin em seguida pronunciou um discurso, no qual exaltou o sacrificio dos brasileiros mortos para defenderem a paz, a liberdade e a democracia, e constatou quanto sua lembrança havia ficado viva na Itália, e quanto seus túmulos eram piedosamente tratados.

Em Novembro o Congresso dos Jornalistas Fluminenses

Sob os auspicios da A.F.J., reunir-se-á, de 23 a 25 de novembro, em Niterói, o I Congresso de Jornalistas Fluminenses, cuja realização marcada para 7 de setembro passado foi adiada para esta nova data.

O referido conclave constará de uma sessão preparatória, quatro plenárias e duas solenes de abertura e encerramento.

E' o seguinte o temário organizado para o Congresso: I — Liberdade de Imprensa; II — Ética Profissional; III — Função Educativa e Social da Imprensa; IV — Problemas de Assistência e Previdência Social aos Jornalistas.

(Da Sucursal de Niterói)

BLUSÕES, BLUSÕES E MAIS BLUSÕES

Para o calor: Blusão de tresela Cr$ 150,00. Blusões de Madrez a partir de Cr$ 120,00. Blusões de linho Cr$ 350,00. Blusões de Bemberg a Cr$ 100,00. Blusões de Tricoline a Cr$ 200,00. Amaury. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 ...

Bancários Elegeram Delegados ao Congresso Nacional

Os bancários do Distrito Federal acorreram às urnas desde as 9 às 20 horas de ontem, em seu Sindicato, para eleger seus delegados ao IV Congresso Nacional de Bancários a realizar-se em Porto Alegre. Demonstrando espírito de unidade que reina em sua corporação, os bancários apresentaram uma única chapa, integrada pelos srs. Olímpio de Melo, Roberto Gouveia, Jorge Saltarelli, Nelson d. Souza e José Mendes Cavalcanti.

«Onde Houver Movimento Justo, Lá Estarão os Comerciários»

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO SINDICATO, SR. JAYME DA SILVA CORREIA — AUMENTO DE SALÁRIO, MELHORIA DA PREVIDÊNCIA E CUMPRIMENTO DA SEMANA INGLÊSA, TRÊS QUESTÕES CANDENTES E QUE PRECISAM DE SOLUÇÃO IMEDIATA

Fortalecida pelo recente pleito, que lhe deu esmagadora vitória, a diretoria do Sindicato dos Comerciários vai intensificar suas atividades, visando novas conquistas para a corporação. E' o que afirma o presidente do Sindicato, sr. Jaime da Silva Correia, em declarações prestadas à reportagem.

MELHORAR O IAPC

Além da majoração de nossos salários — declarou de início o sr. Jaime Correia — pleitearemos também a direção do IAPC para os comerciários. Devemos colocar na direção do Instituto um representante da corporação que é seu verdadeiro sustentáculo. Com isso, não pretendemos cargos, mas simplesmente refletir os desejos de 150 mil empregado no comércio do Distrito Federal. Estamos certo que um comerciário, na direção do IAPC, muito fará por nossa classe, principalmente no terreno habitacional. Iniciaremos de imediato esta campanha, certos de que seremos vitoriosos.

O AUMENTO SALARIAL

O dirigente comerciário faz agora importantes considerações sôbre a campanha pelo reajustamento dos salários:

— Sabemos que a luta será árdua. Para isso, porém, estamos preparados e cada vez mais unidos. Seremos vitoriosos, sem dúvida alguma e os comerciários terão seus ordenados melhorados dentro de algum tempo.

A' outra questão relevante alude o sr. Jaime da Silva Correia:

— Reivindicamos melhores condições para os aposentados, pois o atual sistema de aposentadoria está superado e não mais atende às necessidades dos trabalhadores. O Sindicato do Comerciários, por isso mesmo, participará de maneira cada vez mais intensa na campanha de todos os trabalhadores pela aposentadoria com ordenados integrais aos 55 anos de idade e 35 de trabalho.

OUTRAS QUESTÕES

Outros pontos figuram no programa com que a Chapa Reafirmadora apresentou-se às urnas. E sôbre êles nos fala

Sr. Jayme da Silva Correia

também o presidente do Sindicato dos Comerciários:

— Nem todos os comerciários gozam da semana inglesa, pois muitos estabelecimentos — principalmente nos subúrbios — burlam êste direito de lei. Temos batalhado bastante para impedir que isso aconteça. Atuaremos agora com maior energia ainda, pedindo para tanto a colaboração imprescindível do Ministério do Trabalho.

APÓIO AOS SINDICATOS

Ao final da entrevista, o repórter refere-se às diversas campanhas promovidas pelos Sindicatos, pela aplicação do salário-mínimo, contra a carestia, pela prorrogação da lei de Inquilinato, etc. E o sr. Jaime Correia responde:

— Livre da ameaça de intervenção, o Sindicato dos Empregados no Comércio prosseguirá lutando lado a lado com os demais trabalhadores em tôdas as batalhas reivindicatórias. Onde houver um movimento justo, lá estaremos. E nossa classe pode estar certa de que seus interêsses serão sempre defendidos com o máximo ardor e combatividade pelo Sindicato que os representa de fato e de direito.

BANCARIOS COMEMORAM "SEMANA DA CRIANÇA"

O Departamento Social do Sindicato dos Bancários dará início hoje as comemorações da Semana da Criança, com um programa de cinema dedicado aos filhos dos moradores dos Conjuntos Residenciais de Bancários. As comemorações que hoje terão seu início sòmente se encerrará amanhã. O programa elaborado é o seguinte:

Dia 13 (hoje) As 16 horas — Conjunto de Cavalcante; As 18 horas — Conjunto de Madureira; As 20 horas — Conjunto da Ilha do Governador;

Dia 14 (amanhã) As 18 horas — Edifício São Sebastião (Niterói) e As 20 horas — Edifício Pres. Vargas (São Salvador).

REAJUSTAMENTO SALARIAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Dirigentes do Sindicato dos trabalhadores em construção civil desta Capital voltarão a se reunir no próximo dia 23, com os empregadores, na séde do Sindicato patronal para prosseguirem as negociações em tôrno do reajustamento do salário profissional reivindicado pelos trabalhadores da categoria. Isto foi o que ficou assentado na primeira reunião realizada, segunda-feira última, entre os representantes do Sindicato patronal e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores, sr. Antenor Gomes da Silva, em que foi entregue aos patrões, a tabela do pedido de reajustamento, aprovada na última assembléia dos trabalhadores.

Segundo apurou nossa reportagem, em princípio os patrões consideram justa a reivindicação dos seus empregados, prometendo, na reunião, do dia 23 apresentar uma resposta concreta quanto ao reajustamento salarial.

Vida Sindical

Baile Dos Trabalhadores em Moinhos

Finalmente, hoje, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, promoverá um grande baile nos salões do High-Life. Este baile tem como finalidade angariar fundos para a compra de uma sede própria. Os convites poderão ser adquiridos na sede do Sindicato, à Rua Camerino, n. 74.

Energia Elétrica

No próximo dia 19 o Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica promoverá uma ampla assembléia a fim de tratar do reajustamento salarial da corporação.

Rainha dos Marmoristas

Hoje, sábado às 18 horas, será realizada mais uma apuração do concurso da Rainha dos Marmoristas. A apuração será no Sindicato da corporação.

Operadores Cinematográficos

O Sindicato dos Operadores Cinematográficos do Rio de Janeiro promoverá uma assembléia geral no dia 24 a fim de tratar da ratificação do acôrdo salarial firmado no Ministério do Trabalho.

"Show" Dos Padeiros

No próximo dia 17 o Sindicato dos Padeiros promoverá uma palestra sôbre a necessidade da sindicalização, no Pilares Atlético Clube. Após a palestra haverá um grande «show» que contará com a presença de vários artistas das emissôras cariocas.

Barbeiros

Está marcada para o próximo dia 15, uma assembléia geral dos barbeiros, manicures e similares, para tratar de diversos assuntos de interêsse da corporação.

Carga

No dia 31 do mês corrente serão realizadas as eleições no Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga do Pôrto do Rio de Janeiro.

Gráficos

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas promoverá uma assembléia geral amanhã, domingo, às 10 horas, a fim de tomar conhecimento da recusa dos empregadores à aceitação de um acôrdo provisório e aprovar ou rejeitar a contra-proposta para um acôrdo definitivo.

Notícias Sindicais Fluminenses

Morreu Sem Assistência do I.A.P.I.

A morte do operário da Construção Civil Artur Gonçalves da Silva, em São Gonçalo, que foi enterrado como indigente, provocou a mais viva revolta entre os moradores da localidade em que residia.

DESLEIXO DO IAPI

Tendo Artur contraído câncer foi encostado no IAPI. Entretanto só recebeu assistência médica enquanto pôde-se locomover. Depois, com o mal agravado, morando num casebre, impossibilitado de andar, ficou completamente abandonado, não lhe prestando o Instituto a menor assistência. Também o auxílio pecuniário não foi pago ao operário, que ficava assim sem qualquer recurso para tratar-se, e mesmo manter a sua subsistência e a de seus filhos. Depois que o trabalhador morreu é que chegou a carta do IAPI comunicando que se achava a disposição do mesmo o primeiro auxílio pecuniário.

PROTESTA O VEREADOR

O vereador Hilário de Almeida, que nos trouxe a denúncia, disse que, antes, tendo tomado conhecimento da situação daquele trabalhador havia procurado o Serviço Médico, reclamando internação para Artur, fazendo vêr, inclusive, a situação de miséria em que se encontrava. O pedido de boa acolhida apenas em palavras. Foi atendido, pois nenhuma medida para atendê-lo de fato foi tomada pelo IAPI.

O morto deixou mulher e 3 filhos menores; que se acham, também, na maior miséria.

(Da Sucursal de Niterói)

AVALANCHE DE «SHORTS»

AMAURY inaugurou a sua venda de roupas para o calor oferecendo «shorts» em fino acabamento a Cr$ 90,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

IMPÔSTO SINDICAL

NOS COLÉGIOS DO D. FEDERAL

O Sindicato dos Professôres do Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro, vem, novamente lembrar a tôdas as escolas (superiores, secundárias, primárias, técnicas, comerciais, de artes cursos preparatórias de todos os gêneros) a obrigação de descontarem 1/25 do salário mensal referente de seus professôres sindicalizados ou não, e recolherem as quantias respectivas ao Banco do Brasil.

As guias destinadas a êsse recolhimento são fornecidas pelo Sindicato na sua sede, sita à Avenida 13 de Maio, 13, conjunto 402, no horário de 9 às 12 horas e 14 às 18 horas, diàriamente, exceto aos sábados, que é de 9 às 12 horas.

O não recolhimento ao Banco do Brasil sejam das quantias referentes ao exercício de 1955 como dos anos anteriores, implicará nas sanções previstas pela lei específica, por ação do Minitério do Trabalho, sob iniciativa dêste Sindicato.

Amanhã, às 10 Horas:

Gráficos em Assembléia Para Apreciar Contraproposta

Os empregadores da indústria gráfica (jornais e revistas) do Distrito Federal enviaram ao sindicato dos trabalhadores uma contraproposta. Como já foi noticiado, os trabalhadores gráficos apresentaram proposta de aumento provisório aos empregadores, até que houvesse pronunciamento da Justiça do Trabalho. A proposta de aumento provisório feita pelos trabalhadores é de 30 por cento. Os empregadores, respondendo, fizeram uma contraproposta de aumento definitivo: 32 por cento, máximo de 7 mil e 500 cruzeiros com teto de 2 mil e 400 cruzeiros.

ASSEMBLÉIA

Esta proposta não vem de todo satisfazer às necessidades dos trabalhadores gráficos, que pleiteam 40 por cento de aumento definitivo. Contudo, vem dar uma solução parcial à questão. Amanhã, às 10 horas, os trabalhadores gráficos de jornais e revistas se reunirão em assembléia na sede de seu sindicato a fim tomar conhecimento da recusa dos empregadores à aceitação do acôrdo provisório e aprovar ou rejeitar a contraproposta para um acôrdo definitivo, isto é, nas bases de 30 por cento.

FESTIVIDADES NO SIND. DOS GRÁFICOS

O Departamento Esportivo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas promoverá hoje, na sede do Sindicato, à Avenida Presidente Vargas, 529, 9º andar, uma série de festividades, quando será também lançada a Campanha Pró-Instalação de um gabinete médico.

E' o seguinte o programa das solenidades:

21 horas: Sessão solene para entrega dos seguintes prêmios: Campeão — Arce, 14 de Março, Copa Sebastião Cardoso da Silva; Vice-campeão: E. G. "O Cruzeiro", Copa Camilo Durão; Terceiro colocado — A. R. Gráfica Gomes de Souza, Taça oferecida pelo Sindicato. Disciplina: Real Grandeza F. C., Taça Super-Cor; Lanterna — Taça oferecida pelo Sindicato; Artilheiro: Hélio Magalhães, de "O Cruzeiro" — Taça Jaime Mendonça de Brito.

21,30 horas: Lançamento da Campanha pró-instalação do Gabinete Médico na sede do Sindicato.

22 horas: Baile com grande orquestra, organizado pelo C.R.C.

Em Greve 3 Mil Vidreiros De Niterói e São Gonçalo

Exigem pagamento do salário-mínimo e reajustamento para os profissionais — Violências da DOPS — Ampla solidariedade de sindicatos e parlamentares

Vidreiros de Niterói e São Gonçalo, pertencentes a quatro emprêsas, num total de 3.000 operários, declararam-se em greve, à partir das 22 horas do dia 11 do corrente.

A decisão foi tomada em grandiosa assembléia realizada na sede do Sindicato, em virtude da intransigência patronal em não pagar o salário-mínimo, nem efetuar o reajustamento do salário profissional na base de Cr$ 1.400,00.

PRAZOS ESGOTADOS

Há tempos vinham os vidreiros realizando reuniões de fábricas e assembléias gerais, onde eram dados prazos aos patrões para cumprirem o decreto do govêrno que instituiu os novos níveis de salário-mínimo e para procederem ao necessário reajustamento. Entretanto essas reivindicações não eram atendidas.

A Vidrobrás, de S. Gonçalo, apenas pagou o salário-mínimo, enquanto a S. Domingos, Neutron e Esberard não só deixaram de pagá-lo, como também de proceder ao reajustamento.

Esgotados os prazos dados aos patrões, iam os vidreiros, anteriormente, entrarem em greve, quando o sr. Manoel Ferraz, Delegado Regional do Trabalho, solicitou um prazo para entendimentos com os patrões. Esse prazo expirou, prosseguindo os patrões na sua intransigência. Em vista disso, não restou aos vidreiros senão o caminho da luta mais enérgica, através de uma greve justa e legal.

VIOLENCIA POLICIAL

A polícia, tomando o partido dos patrões, efetuou a prisão de 10 operários que participavam de piquetes de greve nas fábricas Vidrobrás e S. Domingos, sendo conduzidos para a DOPS. O vice-governador do Estado, dr. Roberto da Silveira, cientificado do fato, se comprometeu a ir pessoalmente àquela Delegacia reclamar a libertação daqueles operários. Por outro lado, o Diretório Regional do PTB colocou o seu Departamento Jurídico à disposição do Sindicato, para proporcionar-lhe a assistência necessária.

SOLIDARIEDADE

O Sindicato dos Vidreiros vem recebendo, a todo momento, manifestações de solidariedade de dirigentes sindicais e trabalhadores de diversas categorias profissionais, bem como de parlamentares e várias entidades. Estiveram presentes, expressando a solidariedade dos setores que representam: Almir Reis Netto, presidente do Sindicato dos Têxteis; Rafael Francisco de Almeida, presidente do Sindicato dos Padeiros; Consueto Ferreira Calado, presidente do Sindicato dos Barbeiros; Antônio Lima, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói; José Ramos, secretário do Sindicato dos Alfaiates, além dos deputados Jayme Bittencourt, Irineu José de Souza e uma representação da Federação dos Estudantes Secundários de Niterói, e o vereador José Ramos.

MESA-REDONDA

Foi convocada pelo Delegado Regional do Trabalho uma mesa-redonda, da qual deverão participar os diretores do Sindicato dos Vidreiros, os patrões e parlamentares, para resolverem sôbre a greve, cuja suspensão só será possível com o atendimento das justas reivindicações dos operários vidreiros.

(Da Sucursal de Niterói)

Vidreiros da Fábrica São Domingos, em São Gonçalo, falando à IMPRENSA POPULAR

Fábrica de Ladrilhos não Paga o Salário-Mínimo

MAGÉ (Correspondente) — Os proprietários da Fábrica de Ladrilhos não estão pagando o novo salário-mínimo, o que vem provocando os justos protestos dos trabalhadores.

Aos tarefeiros da emprêsa foi apresentada uma tabela de salários que merecem pronta rejeição, pois não atendia as bases por eles reivindicada. Afinal foi apresentada outra tabela que foi aceita e sua aplicação significará uma vitória dos trabalhadores.

CAMISA EGIPCIA E CORTES

Camisa egípcia com abertura enviezada e de brun Cr$ 180,00. Cortes de linho irlandês a Cr$ 1.000,00. Amaury. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

Os servidores da verba 3 (numeroso grupo na foto) estão preparando ativamente a grande assembléia do dia 16, com reuniões de setores

Servidores da Verba 3 Preparam Sua Assembléia

Será no próximo dia 16 — Hoje, às 14 horas, as assembléias preparatórias dos servidores da CNCT, SNT e do PPT — Em reunião permanente o Comitê da Campanha

A fim de preparar a grande assembléia dos servidores das verbas 3 e 4, que será realizada no próximo dia 16, os servidores da Campanha Nacional Contra a Tuberculose e Serviço Nacional de Tuberculose e os servidores do Departamento Nacional de Endemias Rurais se reunirão, logo mais, às 14 horas, em assembléia, respectivamente, no Conjunto Sanatorial de Curicica e em sua sede social.

Ontem, com o mesmo objetivo, reuniram-se em assembléia os servidores do Plano Postal Telegráfico.

REUNIÃO PERMANENTE

A importante assembléia dos servidores das verbas 3 e 4 terá como principal objetivo deliberar quais as medidas a serem tomadas ante as protelações do govêrno em realizar o pagamento dos seus vencimentos e aumentos de vencimentos, atrasados há vários meses, bem como o atendimento de várias outras importantes reivindicações como a efetivação dos vidores com mais de cinco anos de trabalho.

O Comitê da Campanha dos Servidores das Verbas 3 e 4, por sua vez, encontra-se em reunião permanente.

COM O DERETOR DO DASP

Os servidores, antes da realização de sua grande assembléia, isto é, no próximo dia 25, deverão avistar-se com o diretor do DASP, a fim de saber quais as providências por êle tomadas para o pagamento dos vencimentos e aumentos de vencimentos atrasados.

E, enquanto isto, continuam a espera da concessão da audiencia com o presidente da República, que lhes foi prometida, quando da última vez em que estiveram no Palácio do Catete.

DERROTADA A PANAIR NO TRIBUNAL R. DO TRABALHO

Séria derrota sofreu ontem a Panair do Brasil quando o Tribunal Regional do Trabalho, pela maioria de seus membros, julgou ilegal a transferência do aeroviário brasileiro Auzier Capiberibe para a República do Paraguai.

A transferência de Capiberibe foi feita por perseguição, por se tratar de um combativo militante sindical, trabalhador que sempre batalhou na defesa das reivindicações de sua corporação. Depois de perseguí-lo de tôdas as formas aqui no Brasil, resolveu a Panair mandá-lo trabalhar no Paraguai, separando-o inclusive de sua família que aqui reside.

Desde que se consumou a transferência, os trabalhadores do ar vinham empenhando sérios esforços junto à Justiça do Trabalho, no sentido de anular o arbitrário ato da subsidiária da "Pan American World Airways".

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Distrito de Petrópolis

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Faço saber aos que virem êste edital ou dêle tiverem conhecimento que, no dia 6 de novembro de 1956, às 8 horas, será realizada neste Sindicato a eleição para diretores, e membros do Conselho Fiscal, bem como seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 5 dias, que correrá a partir da primeira publicação dêste, para o registro das chapas na secretaria, de acôrdo com o disposto no artigo 6º das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 11 de 11 de fevereiro de 1954. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade e seus suplentes, outra para o Conselho Fiscal e respectivos suplentes, de conformidade com o disposto no artigo 10º das referidas Instruções.

Os requerimentos para o registro das chapas, contendo os requisitos previstos no artigo 11º das Instruções, deverão ser apresentados na Secretaria, em três vias, pelos seus encabeçadores pessoalmente, não sendo permitida para tal fim, a outorga de Procuração.

ass.) José Maria Barbosa — Presidente.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Camerino, 66 — Telefone — 43-3102

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os motoristas, despachantes e trocadores que trabalham nas emprêsas de transportes coletivos desta cidade, a reunirem-se em assembléia geral extraordinária, que se realizará segunda-feira, dia 15 de outubro de 1956, às 18 e 19 horas em primeira e segunda convocação, respectivamente, para a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Conhecer da situação criada pelos empresários de ônibus pelo não cumprimento da da decisão do Tribunal Superior do Trabalho;

b) deliberarem a respeito das medidas a serem tomadas.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1956.

ANTÔNIO COUTINHO HALE
Presidente

«Classificados Dos Subúrbios»

ÓCULOS
ÓTICA SANTA LUZIA
NILOPOLIS — ESTADO DO RIO
Consêrto em geral — Aviam-se receitas
E. C. AZEREDO
Loja e oficina: Travessa São Mateus, 176

SERRARIA VITÓRIA
Madeiras e Materiais para Construção — Tijolos, Telhas Manilhas Areia, Cimento Cal, Louças Sanitárias etc.
JOAO N. CORDEIRO
Rua Coronel Monteiro de Barros, 29 — Estação de Austin — Estado do Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.
Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474
NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
ANACLETO RAMOS MACHADO
Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções.
Rua General Polidoro, 19 Botafogo
Telefone: 26-9226
Em nossa filial de Nova Iguaçu temos, além de grande estoque de tijolos, telhas, cimento, areia, pedras, etc., uma SERRARIA especializada em esquadrias, tacos, calibros, ripas, etc. — Pronta entrega
RUA 13 DE MAIO, 476 — NOVA IGUAÇU
DETALHES PELO TELEFONE: 26-9226

ACABA DE SAIR:
PARTO SEM DOR
F. LAMAZE
LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 38 — 1º ANDAR

JUIZES DA RODADA —

Na reunião de ontem do Conselho Arbitral da F.M.F. foram escalados os seguintes juízes para atuarem na rodada inaugural do returno: Eunápio de Queiroz (Olaria X Botafogo); Mário Viana (Bangu X São Cristóvão; Carlos de Oliveira Monteiro (Fluminense X Canto do Rio); Frederico Lopes (Flamengo X Bonsucesso); Lopes de Souza (América X Portuguêsa); e Eunápio de Queiroz (Vasco da Gama X Madureira)

POR FORA DA REDE

Falharam em convocar Zizinho para a Copa do Mundo de 1958. Da Guia leu e ficou esperançoso.

PROFISSAO

Gerson vai abandonar o futebol, mudando de profissão. Vai trocar o ... dos centroavantes pelo volante de um carro de praça.

Aliás não mudou muito. Apenas vai passar a atropelar fora do gramado.

PARENTESCO

Retornou ao Brasil o jogador Vacari. Se vocês não sabem, êle é parente do Castilho. Ambos descendem da família Leite.

NUANCE

— Qual a diferença entre o Leônidas e um touro a 180 por hora?

— Aparentemente, nenhuma. Entretanto, um touro, bem ensinado, pode aprender a jogar futebol.

DEIXA QUE EU CHUTO

VENCEU AMPLAMENTE O BRASIL NO TENIS DE MESA

SANTIAGO, 12 (FP) — A segunda etapa do torneio de tenis de mesa entre brasileiros e chilenos, consistente em encontros individuais de eliminação, foi ganha amplamente pelos visitantes.

Pereira da Silva, do Brasil, derrotou Arancibia, do Chile, por 17 x 21, 21 x 10, 21 x 19 e 21 x 16; Duarte, do Brasil, venceu Osvaldo Flôres, do Chile, por 25 x 23, 21 x 17 e 21 x 17; Hugo Severo, do Brasil, ganhou de Sérgio Gamboa, do Chile, por 21 x 16, 21 x 10 e 21 x 16; Alberto Kurdoglian, do Brasil, derrotou Hugo Gonzalez, do Chile, por 21 x 17, 16 x 21, 21 x 9 e 21 x 16; Manuel Gonzalez, do Chile, venceu José Pereira, do Brasil, por 21 x 13, 21 x 19 e 21 x 15. Todos êsses encontros foram na série eliminatória.

Nas semifinais os resultados foram os seguintes: Kurdoglian, venceu Duarte por 17 x 21, 21 x 13, 21 x 19, 15 x 21 e 23 x 21; Severo derrotou Gonzalez por 20 x 22, 21 x 18, 21 x 15 e 21 x 14.

SPARTAK, PROVÁVEL CAMPEÃO SOVIÉTICO

MOSCOU, 12 (Especial) — Disputou-se nesta capital a partida entre as equipes do Spartak de Moscou e do Reservas do Trabalho, de Leningrado. Ambos os clubes necessitavam da vitória: o Spartak porque os dois pontos faziam-no quase dono das medalhas de ouro do campeonato e o Reservas de Trabalho, lanterna do campeonato precisava vencer para assegurar seu lugar entre os clubes da primeira divisão da Liga. A peleja terminou com a vitória do Spartak de Moscou pela contagem de 3 tentos a 0.

Desta maneira o Spartak de Moscou é pràticamente o campeão da URSS de 1956, já que bastará empatar um dos dois jogos que ainda tem pela frente.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR E INSTRUA SEU FILHO FAZENDO-O COLECIONAR SELOS POSTAIS

Os selos postais registram datas, acontecimentos, personalidades, etc. dos paises que o emitem. Instrua o seu filho, dando-lhe de presente um bom inicio para uma coleção.

Adquira os envelopes populares a Cr$ 50,00 cada um: comuns e comemorativos.

Tipo «A», contendo 50 selos diferentes do Brasil.

Tipo «B», contendo 20 selos só comemorativos do Brasil.

Tipo «C», contendo 25 selos dos paises do campo socialista (URSS, CHINA, RUMANIA, POLONIA, etc.) comuns e comemorativos.

Tipo «D», contendo 15 selos comemorativos dos paises do campo socialista.

Todos os selos são limpos e perfeitos.

Envie seu nome e endereço completo junto com um vale postal correspondente ao valor dos envelopes escolhidos para:

ALCIDES ALVES

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 22º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos.
Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos todos diferentes.

BARIRI, 15,15 HORAS

OLARIA E BOTAFOGO INAUGURAM O RETURNO

Peleja de boas possibilidades que deverá atrair público numeroso ao Estádio olariense — Sérias dificuldades previstas para o Botafogo — J. Carlos reaparece — Horário e equipes

A primeira partida do turno decisivo do campeonato carioca será disputada hoje à tarde no Campo da Rua Bariri e Olaria e Botafogo serão os contendores. Aí está uma peleja que poderá vir a apresentar vibrações, bom futebol e até mesmo surprêsas. Ninguém ignora o perigo que representa o quadro olariense para qualquer grande equipe quando as pelejas têm o famoso "alçapão" por local. Por isso, embora com dimensões pequenas, o Estádio do Olaria deverá apanhar boa assistência, refletindo o interêsse que o prélio desperta.

ENCRUZILHADA DO BOTAFOGO

A situação do Botafogo na tábua de colocações é delicada e periclitante. Mais uma derrota de sua equipe e o título de 1956 ficará definitivamente fora do alcance de suas mãos. Assim, todo o cuidado será pouco durante o jôgo de hoje, no qual o Olaria, que nada tem a perder, poderá muito bem bancar o coveiro das pretensões alvi-negras.

A equipe alvi-negra jogará hoje reforçada do meia João Carlos, mais um bom trunfo sem dúvida com que contará o clube de General Severiano na tentativa de passar incólume pelo famoso "alçapão" da Rua Bariri.

EQUIPES E HORARIO

Olaria: Ernani; Joel, Renato e Dodô; Rico e Barbosa; Esquerdinha, Bera, Santo Cristo, Russo e Cesar.

Botafogo: Amauri; Rubens, Orlando Maia e Santos; Bob e Bauer; Garrincha, Didi, Paulinho, João Carlos e Hélio.

O início da peleja está fixado para às 15,15 horas.

Bauer vai atuar hoje pela primeira vez no famoso "alçapão" da Rua Bariri

Evaristo Marcou 4 Tentos

Espetacular atuação do «ponta de lança» rubro-negro no apronto da equipe — Confirmado: Milton e L. Roberto na intermediária — Joel poderá reaparecer — A prática

Ontem à tarde, foi realizado o ajuste de linhas do Flamengo para a partida de amanhã com o Bonsucesso e o quadro tricampeão voltou a contar com o concurso do ponteiro Joel, que está cotado para reaparecer.

A prática teve a duração de 90 minutos e finalizou com a vantagem de 7x4 para os titulares.

A LINHA MEDIA

Como se esperava, Solich não pôde contar com o concurso de Servilio e Dequinha, ambos às voltas com distensões musculares. Assim, ficou definitivamente resolvida a escalação de Milton, e Luiz Roberto para completar com Jordan aquêle setor do quadro.

Com relação ao ataque, confirmando-se a volta de Joel, Paulinho irá para a meia-direita e Duca deixará a equipe, tal qual aconteceu durante o treino.

EVARISTO GOLEOU

Muito infeliz como artilheiro no presente campeonato, Evaristo, ontem, "engoliu a bola", revelando agressividade impressionante. A equipe titular marcou 7 tentos e nada menos que 4 foram assinalados por Evaristo. Completaram o marcador Indio, Duca e Joel. Chico (3) e Henrique marcaram para os suplentes.

AS EQUIPES:

TITULAR: Ari (Garcia); Tomires e Pavão; Milton, Luiz Roberto e Jordan; Paulinho (Joel), Duca (Paulinho), Indio, Evaristo e Zagalo.

SUPLENTE: Chamorro (Fernando); Joubert e Jorge Davi; Sérgio, Décio e Ailton; Babá, Moacir, Henrique, Chico e Sidney (Goiano).

SALDOS DE PIJAMAS E CAMISAS

Camisa italiana de raion a Cr$ 75,00 e Pijamas a Cr$ 100,00. Amaury Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinte de Abril 7 loja.

DERROTADOS ACIR SERENO E FERNANDO BARRETO

Mais uma apagada atuação do Brasil no Latino-Americano de box

MONTEVIDEU, 12 (F.P.) Resultados da segunda rodada do campeonato Latino-Americano de boxe para amadores: O peso mosca Luis Rivera, do Perú venceu o argentino Carlos Rodrigues por pontos; o peso pena Aniceo Pereira, do Uruguai, venceu o peruano Gonzalo Chaves por pontos; o peso pluma uruguaio Izaias Verdun venceu o brasileiro Acir Sereno por pontos; o peso leve Antonio Murango, da Argentina, venceu o peruano Loreno Castillo por pontos; o peso semi-médio leve peruano Luiz Lsisola venceu o argentino Silvio Frias por WO.

O peso médio leve argentino Raul Gloving venceu o brasileiro Fernando Barreto por pontos; Claudio Valle, do Perú venceu o Uruguaio Angel Rodrigues por "Knock-out" no segundo "Round"; o peso médio uruguaio Renato Smidel venceu o peruano Eulogie Negrillo por pontos; o peso semi-pesado argentino Gregorio Peralta venceu o uruguaio Cesar Pinto por "Knock-out" no segundo "Round". (FP)

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO OLYMPICO CLUB

O Conselho Administrativo do Olimpico Clube reuniu-se ontem, em sessão ordinária para eleger a nova Diretoria que dirigirá aquela entidade no biênio 1956-1957. Resolveu o Conselho eleger os seguintes membros: 1º vice-presidente, Coronel Oscilio de Moura Maia; 2º vice-presidente Col. dr. Hélio Miranda Quaresma; 1º secretário, Major Hugo Filipinos Fernandes; 2º secretário, dr. Joaquim Tenório Cavalcante; 1º tesoureiro, sr. Antônio Vilela Marques; 2º tesoureiro, sr. Manuel de Siqueira Pinto; Diretor de Desportos, sr. Walter Simas e Diretor Social, sr. Manuel Luiz Vassalo.

NOTÍCIAS

O jogador Vacari, que até há bem pouco tempo atuava no futebol português, assinou ontem contrato com o Flamengo por dois anos, nas bases de 9 mil cruzeiros mensais.

x x x

O Vasco aprontou ontem para o jôgo com o Madureira. Resultado de 1 x 1, tentos de Sabará e Artof. O centroavante treinou apenas durante 30 minutos, mas já deixou de ser problema. O médio Ortunho participou.

x x x

Ontem, Carlyle resolveu finalmente aceitar o convite da Portuguêsa que queria aproveitá-lo na sua equipe principal. O antigo defensor do Botafogo assinou contrato em branco.

x x x

Apenas Maneca estêve ausente do ajuste final do Bangu, ocorrido ontem à tarde. Sua presença no compromisso frente ao S. Cristóvão, todavia, é tida como certa. Os titulares venceram de 3 x 1, tentos de Nivio (2) e Calazans.

☆ Esporte Independente ☆

ESCOLAS DE SAMBA

Marlene Monteiro é «Flôr da Primavera»

Indicado pelo «Cartolinha», Escola de Samba de Caxias, a jovem Marlene Grão Monteiro conquistou, quarta-feira última, o titulo de «Flor da Primavera» da Assocação das Escolas de Samba do Brasil, no concurso que esta entidade de vinha promovendo.

Os resultados da última apuração, que garantiram o título para Marlene, foram os seguintes: 1º. — Marlene Grão Monteiro, com 15.992 votos; —Wilma dos Santos (Império Serrano), com 7.550; 3.º — Nancy Souza (União Centenário) com 7.156; 4.º — Jacy Domingues (União de Vaz Lobo) com 5.290; 5.º — Aldair Paiva (Capricho do Centenário), com 4.200 votos.

«CARTOLA» ANIVERSÁRIOU

Agenor de Oliveira, o conhecido «Cartola» da Estação Primeira, aniversariou ontem Sambista dos mais populares e veterano compositor de músicas populares. Agenor de Olivera foi alvo de multas homenagens nas rodas de samba, onde sempre despertou respeito e adimiração.

Amanhã, «Cartola» será homenageada na sede da Estação Primeira, em ato que contará com a presença dos conhecidos sambistas Jamelão e Hermes.

Clubes Procuram Compromissos

Os clubes abaixo relacionados estão empenhados em conseguir jogos com equipes desta Capital e para tanto oferecem endereços e telefones, através dos quais os entendimentos poderão se processar.

CERES, DE BANGU — Tratar com o sr. Cautram de Carvalho pelos telefones Bangu 5.418 e 205, das 9 às 14 horas.

OURO VERDE (Infanto-Juvenil) — Oficio para a Rua Piracaia, 843, ou entendimento com o sr. Diamantino, pelo tenefone Marechal Hermes 643, das 10 às 18 horas.

FILHOS DO S. JORGE (Juvenil) — Tratar com o sr. Nelson Assunção, telefone Marechal Hermes 305, Ramal 13, das 10 às 17 horas; oficios para a Travessa Botafogo, 26. Conjunto do IAPI de Honório Gurgel.

FESTIVAL DE «PELADAS»

No primeiro domingo do próximo mês de novembro, conhecidos clubes amadoristas desta Capital estarão exibindo as suas qualidades, em torneio que será denominado «Festival de Peladas». Os representantes da Ala Dois Irmãos do G. R. E. S. Unidos de Bento Ribeiro, que são os organizadores do torneio, estão convidando os grêmios sediados em Bento Ribeiro, Rocha Miranda e Honório Gurgel para que prestigie o festival de peladas. Os interessados poderão se inscrever com K. Timbeiro, na sede do Ouro Verde, à rua Piracaia, 843, Honório Gurgel.

Aniversário do Aiti

Ocorrerá amanhã mais um aniversário de fundação do Aiti, clube amadorista desta capital. O acontecimento será festejado na sede da agremiação, do seguinte programa elaborado pelos seus diretores: brincadeiras para crianças, baile infantil e uma solenidade que será iniciada às 19 horas.

Mantêve a Liderança o Ponte Prêta

Caiu o vice-lider, São Roque por 3x0 — Notas

Teve inicio domingo o segundo turno do Campeonato de Queimados (Est. do Rio). Na partida principal da rodada P. Preta A.C. lider e o vice-lider A. C. lider e o vice-lider São S. Roque A.C. terminou com a vantagem do lider pela contagem de três tentos a zero, conquistada nos 15 minutos finais da contenda.

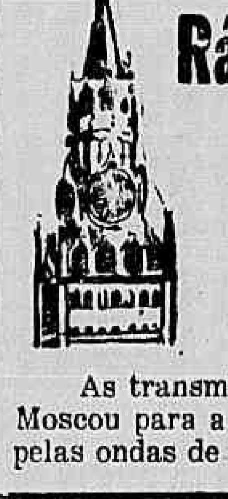
QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor entrou em campo com a seguinte constituição: Nilton; Careca e Agostinho; Bica, Suruca e Quilmo; David, Mário, Leonine, Indio, e Ari. Tentos de David (2) e Mário (1). Preliminar São Roque 1x0. Juiz Agostinho Bernador Regular.

Na próxima rodada o lider enfrentará o Rio D'Ouro e o Glória novo vice-lider dará combate ao São Roque que perdeu domingo a vice-liderança.

A

Rádio de Moscou



TRANSMITE PROGRAMAS DIARIOS PARA O BRASIL DAS 19 ÀS 20 HORAS

Em castelhano: das 20 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 19, 25 e 30 metros.

Em 3ª edição
A ORIGEM DA VIDA
A. Oparin
A VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS

TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE

Lourinha, a Melhor Indicação

Mais um programa vai ser cumprido hoje à tarde na Gávea. O páreo mais atrativo, a nosso vêr, é o 6º do programa. Neste páreo destacamos o nome de Lourinha que levará o honesto A. G. Silva no dorso. Damos a seguir o programa com montarias, «forfaits» e indicações para as carreiras a serem desdobradas esta tarde no Hipódromo Brasileiro.

1º PAREO — 1.500 METROS — 80.000,00 — AS 13,40 HORAS.

		Ks.
1—1	Nialute, A. Rosa	54
2—2	Léa, G. Almeida	54
3—3	H. Manana, A. G. Silva	50
4	Selene, I. Amaral	50
4—5	Samambaita, A. Nahid	54
6	Orchita, P. Tavares	50

2º PAREO — 1.400 METROS — 60.000,00 — AS 14,10 HORAS.

		Ks.
1—1	Mallard, D. Silva	56
2—2	Hospodar, O. Ulilôa	56
3—3	Engano, A. G. Silva	56
4	Oédro, L. E. Castro	56
4—5	Pilgrim, J. Marchant	56
«	El Bandoleiro, M. Silva	56

3º PAREO — 2.200 METROS — 60.000,00 — AS 14,40 HORAS.

		Ks.
1—1	Revóltado, N. O. Ferreira	58
2—2	Solúvel, A. Rosa	52
3—3	Blue Sky, D. P. Silva	54
4	Arataú, O. Ulilôa	52
4—5	Cabanel, M. Silva	54
6	Fradé, J. Martins	54

4º PAREO — 1.200 METROS — 45.000,00 — AS 15,10 HORAS.

		Ks.
1—1	Udo, J. Marchant	55
2—2	Rochedo, E. Castillo	55
3	Hagen, I. Pinheiro	55
3—4	Relatório, P. Labre	55
5	Umbuzeiro, A. G. Silva	55
4—6	Turvo, D. P. Silva	55
7	Cris Craft, J. Martins	55

5º PAREO — 1.200 METROS — 45.000,00 — AS 15,40 HORAS.

		Ks.
1—1	Sorocaba, O. Ulilôa	58
2	Fiala, N. C. Pereira	55
2—3	Martynia, U. Cunha	55
4	Faceira, P. Machado	55
3—5	Utinga, J. Marchant	55
6	Formosa, J. Baffica	55
4—7	Guaporena, M. Silva	55
8	Strelitzia, A. G. Silva	58

6º PAREO — 1.200 METROS — 65.000,00 — AS 16,10 HORAS — (BETTING).

		Ks.
1—1	Lourinha, A. G. Silva	55
2	Fava de Natal, P. Lab	55
2—3	Felicita, R. Filho	55
4	Ferrugem, B. Marinho	55
3—5	Jacuanga, C. Morgado	55
6	Orsinia, M. Silva	55
4—7	Cirenaica, U. Cunha	55
8	Careless, D. P. Silva	55
9	Danita, XX	55

7º PAREO — 1.600 METROS — 70.000,00 — AS 16,40 HORAS — (BETTING).

		Ks.
1—1	Furacão, Não corre	55
«	Commodoro, E. Cast.	55
2	Minas, D. Moreno	55
2—3	Beiruth, M. Silva	55
4	Arpagone, O. Ulilôa	55
5	Cascador, B. Marinho	55
3—6	B. Enemy, J. Portilho	55
7	Juramento, N. C. Pereira	55
«	Repique, U. Cunha	55
4—8	Fogareiro, W. Andrade	55
9	Mobar, M. Henrique	51
10	Rubirosa, D. Moreira	55
«	Itapagé, XX	55

8º PAREO — 1.600 METROS — 55.000,00 — AS 17,10 HORAS — (BETTING).

		Ks.
1—1	Simião, D. P. Silva	60
2	El Indio, R. Martins	56
3	Tunuyan, J. Martins	56
2—4	Hope Boy, H. Lima	60
«	Sucesso, J. Tinôco	58
5	Oviedo, A. Portilho	56
2—6	King Sport, J. Port.	60
7	Arandú, U. Cunha	58
8	Jerry, D. Moreno	56
4—9	Kibar, F. G. Silva	60
10	Chou, M. Silva	52
11	Hivam, D. Moreira	54
«	Van Johnson, G. Almida	56

Nossas Indicações

Hasta Mañana, Nialute — Léa
Mallard — Hospodar — El Bandolero
Cabanel — Solúvel — Blue Sky
Rochedo — Udo — Turvo
Guaporena — Formosa — Sorocaba
Lourinha — Careless — Cirenaica
Beiruth — Commodore — Minaz
Hope Boy — King Sport — Simião

ACUMULADA:

Mallard — Rochedo — Lourinha

O PROGRAMA PÁREO A PÁREO

** Hasta Mañana ganha destaque na abertura do programa. No seu último compromisso chegou 4º para Giarola, depois de uma partida infeliz. A dupla deverá decidir-se entre Nialute e Léa. Preferimos a primeira.*

** Neste 2º párco destacamos os nomes do Mallard, Hospodar e El Bandolero. Ficaremos com Mallard; êste pensionista do Levy Ferreira volta com trabalho para passar por cima. Hospodar para a dupla. Não acreditamos na vitória de El Bandolero, pois na última mostrou que é fraco para ganhar.*

** Cabanel, Solúvel e Blue Sky são os melhores. Marcamos Cabanel para a ponta. Dupla com Solúvel, deixando Blue Sky como sério adversário de nossos indicados.*

** Rochedo é o melhor a nosso ver; será nosso indicado. Udo formará a dupla com o n. 2. Turvo é o terceiro nome dêste 4º páreo.*

** Na quinta prova, destinada a potrancas, destacamos os seguintes nomes: Sorocaba, Guaporena, Formosa e Martynia. Marcamos Guaporena pois leva o pernambucano M. Silva no dôrso; Sorocaba e Formosa são sérias adversárias da pilotada de "Bequinho". Formosa formará a dupla.*

** Lourinha não tem jeito de perder esta 6ª carreira. Sái com o "Gasolina" no dôrso (A. G. Silva) e só vai parar depois do disco. Careless, como boa filha de Nilgeris, deverá formar a dupla, Cirenaica é bom placê.*

** Beiruth, Minas, Commodore e Repique são os que mais nos agradam. Beiruth que largou mal no seu último compromisso levará o nosso voto. Commodore é sério rival. Minas e Repique vão disputar o terceiro placê.*

** Neste último páreo pode estourar uma "bomba". E' o animal Hope Boy. Levará nossa preferência. Simão e King Sport voltam em turma de inteiro agrado a seus poderes locomotores. Ambos são rivais de primeira de nossa indicação. King Sport formará a dupla, pois volta melhor que Simão.*

BANGU - A 35 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

PELA SUPER AVENIDA DAS BANDEIRAS

PARQUE NELSON

ESTÁ PROJETADO DENTRO DA MAIS PERFEITA E MODERNA TECNICA URBANISTICA, COM RUAS CALÇADAS, AGUA, LUZ, PRAÇA, ESCOLA ETC

LOTES A PARTIR DE Cr$ 80.000,00

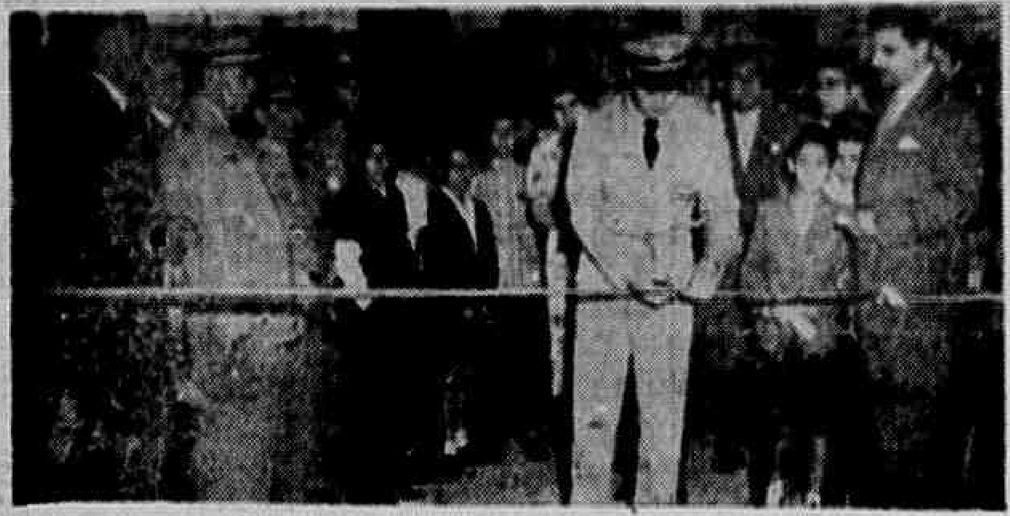
COM 10% DE ENTRADA — FACILITADOS — E CR$ 720,00 MENSAIS SEM JUROS

VENDAS NA IMOBILIÁRIA SARANDY LTDA. — AV. MAL. FLORIANO, 6 — 4º ANDAR — TELEFONE 43-5570

Apresentar-se-á Hoje no Maracanãzinho o "Lucnica"

Novo Aumento de Remédios

Gregório: Anular Julgamento



Hoje «Show» de Aeromodelismo

ÀS 15 horas de hoje, sábado, terá lugar um "show" de aeromodelismo, no Estádio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho). As demonstrações serão iniciadas com o vôo de uma "maquete" do 14-Bis", primeiro avião com que Santos Dumont se elevou no espaço.

O "show" constará de três partes: 1º) Como se aprende a voar (pelos alunos de aeromodelismo da Associação Carioca de Aeromodelismo); 2º) Entrega de "brevets" de Aeromodelistas aos alunos que terminaram o segundo Curso da Escola de Aeromodelismo da ACA e apresentação de alguns veteranos daquela Associação; 3º) Como se faz voar um aeromodêlo.

Ainda como parte das comemorações do cinqüentenário do inolvidável feito de Alberto Santos Dumont, foi inaugurada ontem a primeira exposição de Volovelismo, no saguão do Aeroporto Santos Dumont. Na foto, um flagrante tomado no momento da inauguração do certame.

Cursos de Francês e Trabalhos Manuais

INTEIRAMENTE gratuitas são as inscrições para os cursos de Francês e Trabalhos Manuais mantidos pela Escola do Povo, que estão atualmente abertas. O Curso de Francês é para principiantes e do Curso de Trabalhos Manuais destacam-se as seguintes partes: Trabalhos de Madeira, Trabalhos em Vime e Trabalhos com disco, de Papelão, além de colares e berloques, etc. Informações na Avenida Venezuela, 27 — sala 622 —, das 17 às 19 horas, exceto aos sábados.

O Lucnica estará hoje no Maracanãzinho

A Princesa de Mônaco na Casa Branca (USA)

A Princesa de Mônaco, ex-estrêla de Holywood, Grace Kelly, em companhia de seu marido, o Príncipe Rainier III, que atualmente estão em visita aos Estados Unidos, estiveram ontem na Casa Blanca, em Washington, onde se entrevistaram durante meia hora com o presidente Eisenhower.

À saída foram entrevistados pela reportagem, tendo Grace Kelly, que esperava a visita da cegonha, declarado que espera que seu primogênito seja homem, embora se sinta igualmente feliz, caso seja mulher.

Ao despedir-se a Pricesa acrescentou que não pretende votar nas eleições de novembro, devido à sua qualidade de espôsa de um chefe de Estado estrangeiro.

"A FILHA É MINHA OU SUA?"

QUIS TIRAR A LIMPO A HISTÓRIA E MORREU COM UM TIRO NA CABEÇA

NÃO SE CONFORMOU COM A DESCULPA «É CONVERSA DE MULHER» ☆ POR VIA DAS DÚVIDAS JÁ TINHA DEIXADO EM CASA A ESPÔSA TAMBÉM ESFAQUEADA

Entrou no armazém de sopetão e foi logo perguntando ao sr. Walter caixeiro:

— Como é, a menina é minha filha ou sua? Quero saber. Sua mulher anda difamando a minha e eu quero saber a verdade.

Walter Ferriera olhou para o seu corpulento vizinho e irritado interlocutor, atentou para o revólver e a faca que trazia na cinta. Prudente, falou com calma:

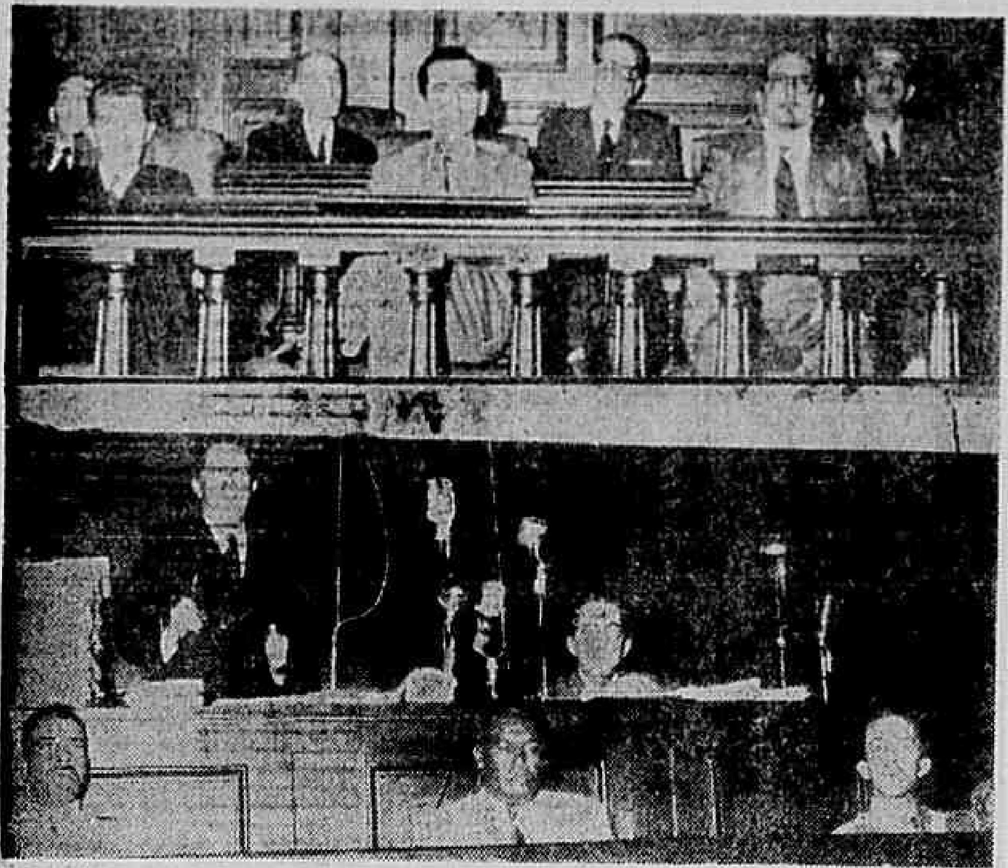
— Não dê crédito ao que diz minha mulher. Você sabe como são as mulheres. Vou chamá-la à atenção quando chegar em casa.

Mas, Francisco Luiz da Cunha não era homem de meias medidas. Quando soube da história tinha largado logo o trabalho no Frigorífico Wilson e ido em casa, no número 226 da Ladeira do Barroso. No caminho passou pela porta da casa de Walter, no número 123 da mesma rua e quando viu dona Hilda, mulher de Walter, que andava espalhando a história, sua raiva aumentou. Não adiantaram as negativas de sua espôsa. Enfurecido, enquanto sua espôsa explicava que a menina Léa era mesmo filha dêle, deu-lhe uma facada.

E não seria agora, porque Walter também queria negar e que iria deixar tudo por isso mesmo. Não se conformou com a descuipa de que era «conversa de mulher». Puxou a faca e entrerrou-a no peito de Walter. Logo que o sangue manchou a camisa de Walter, antes que outras pessoas interviessem Francisco pôs-se a correr. Mas, Walter, arrancou a faca e, com a mão no ferimento, saiu no encalço de seu vizinho. Na escadaria da Ladeira do Barroso, pouco depois do armazém, bem em frnete ao número 204, Francisco morreu com um tiro na cabeça. Walter com uma mão no peito enfaqueado, tomara ao revólver de Francisco e lhe desfechara um certeiro tiro.

Depois, calmamente, chamou um taxi Já não aguentava andar. Mandou tocar para o Pronto Socorro e lá enquanto faziam o curativo contou tôda a história.

Eis o conjunto de danças na exposição agrícola estava em Praga



Gregório Fortunato entre seus defensores, Araújo Lima e Romeiro Neto que apelarão da sentença condenatória pleiteando novo julgamento para o seu constituinte e os membros do Conselho de Sentença

DONAS DE CASA DEFENDEM A LEI DO INQUILINATO

A Associação Feminina do Distrito Federal enviou, ontem, dois telegramas, um ao presidente da Câmara dos deputados e outro ao deputado Aarão Steinbruch prestando apoio ao projeto que prorroga a «Lei do Inquilinato».

São os seguintes os despachos enviados:

A Associação Feminina do Distrito Federal e suas filiadas, Uniões Femininas de Bairros trazem seu integral apoio ao Projeto do deputado Aarão Steinbruch, que visa a prorrogação da «Lei do Inquilinato».

As familias cariocas, por intermédio de V. Excia., apelam veementemente para os Exmos. Parlamentares dessa Casa no sentido de aprovarem êste projeto, bem como o votarem em regime de urgência.

Esperamos confiantes que nosso apêlo seja atendido o que virá trazer traquilidade aos lares cariocas.

Subscrevemo-nos atenciosamente

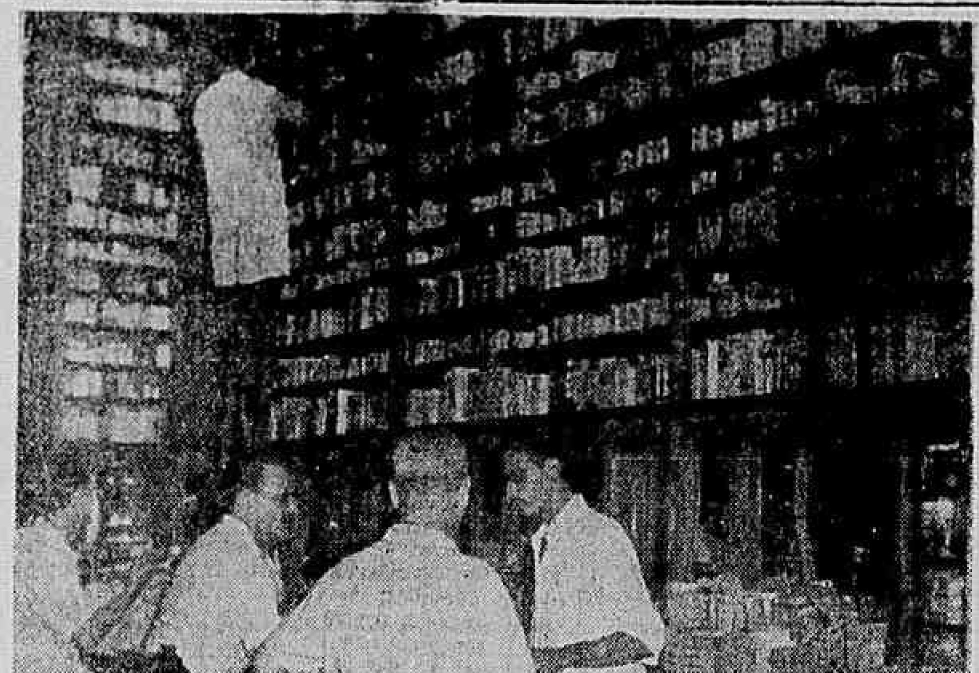
A DIRETORIA

BAILE COM BENÉ NUNES

O tradicional Baile da Coroação da Rainha da Primavera, de 1956, animado êste ano pela música de Bené Nunes, terá início às 23 horas do dia 20 do corrente, na sede do Clube de Regatas Icaraí, em Niterói e é promovido pelos formandos da Academia Fluminense de Comércio.

«Lucnica» Hoje no Maracanãzinho

Magnífico espetáculo folclórico tchecoslovaco será levado a efeito, hoje à noite, no Maracanãzinho, pelo Conjunto Folclórico Tchecoslovaco "Lucnica", de Bratislava, a preços populares. A espôsa do prefeito Francisco Negrão de Lima e a Associação Brasileira de Rádio patrocinam a exibição, cuja renda reverterá em benefício do Serviço Social dos Parques Proletários. O "Lucnica" está atualmente realizando uma "tournée" pelo Brasil, tendo já se exibido em São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e deverá, depois, seguir para o Nordeste do país. Os espetáculos para o carioca estão sendo realizados no palco do Teatro República, com enorme êxito, pois trata-se do melhor conjunto folclórico da Europa, o único que detém o Prêmio de Estado de sua pátria.



Nos próximos dias as farmácias vão surpreender os consumidores com a cobrança de novos aumentos para os remédios. As emprêsas americanas, de braços com a COFAP, brincam com a saúde do povo

EM DUAS PALAVRAS

● A Associação Feminina do Distrito Federal e entidades filiadas escreveram ao presidente da Câmara dos Deputados e ao deputado Aarão Steinbruch, hipotecando solidariedade ao projeto que manda prorrogar a atual Lei do Inquilinato e solicitando regime de urgência para o mesmo.

● O comissário Deraldo Padilha, atualmente exercendo as funções de Delegado de Costume, em vez de ser submetido ao exame de sanidade mental requerido pelo deputado Jonas Bahiense, foi ontem nomeado Selecionador do Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Vai exercer suas novas funções em Roma, para onde viajará ainda êste mês.

● A Princesa Margareth, irmã da Rainha Elizabeth II, da Inglaterra, revelou ontem às suas amigas que pretende casar. Ignora-se, entretanto, quem é o seu eleito.

● O Festival da Criança será realizado amanhã no Maracanãzinho.

● As solenidades de encerramento da Semana do Cristo Redentor não foram realizadas no Alto do Corcovado, como se tinha anunciado, devido ao mau tempo, sendo transferidas para a Matriz de Santana, ontem mesmo.

● Comemora-se amanhã o 45º aniversário do Aeroclube do Brasil, fundado a 14 de outubro de 1911, 5 anos após o primeiro vôo do «mais pesado que o ar», o célebre 14-Bis» de Santos Dumont.

● Teve início ontem a Nona Semana Musical do Distrito Federal, que terá prosseguimento hoje em diversos auditórios da cidade.

● O deputado estadual Simão Mansur, udenista, teve ontem decretada a sua prisão preventiva pelo juiz Alcino Pinto Falcão, acusado de manter em cárcere privado a sra. Hilda Cristiano e sua filha, que estavam inclusive passando fome.

A CONDENAÇÃO DE GREGÓRIO

Romeiro Neto Vai Pedir a Anulação do Julgamento

Má formulação dos quesitos afirmam os advogados ☆ Os quesitos e as respostas do Conselho de Sentença

O advogado Romeiro Neto, que ao lado de seu colega Carlos de Araújo Lima, funcionou na defesa de Gregório Fortunato, vai pedir a anulação do julgamento de seu constituinte, condenado a 25 anos de reclusão embora acham de que a tese por ambos defendida foi vitoriosa, porquanto os jurados reconheceram o excesso de mandato relativo à morte do major Vaz. Dado, entretanto, a má redação do quesito referente à agravante da paga, o Conselho de Sentença reconheceu-a por quatro votos; alusivo na primeira série referente a Carlos Lacerda, afirmam os advogados. Apesar dêsse reconhecimento, acha Romeiro Neto que o juiz Souza Neto exorbitou na pena aplicada, que não deveria ultrapassar na totalidade a vinte anos de reclusão. Termina as declarações dizendo que a má redação dos quesitos, contra a qual prostestou, dá margens à anulação do julgamento e dentro do prazo legal interporá recurso, certo de que levará Gregório Fortunato a novo julgamento no 1º Tribunal do Júri.

OS QUESITOS FORMULADOS

São os seguintes os quesitos formulados e as respostas:

1º) O réu Gregório Fortunato na noite de 4 para 5 de agôsto de 1954 na rua Toneleros, em frente ao número 180, concorreu por mando para que outros fizessem disparos de arma de fogo contra Carlos Lacerda, causando-lhe lesões corporais? Resposta. Sim 7

2º) Com essa ação iniciou a execução de um homicídio que não se consumou por circunstâncias alheias a vontade do agente? Resposta. Sim 7.

3º O réu agiu inspirado em motivo de revelante valor moral ou social? Resposta. Não 6 x 1. Sim.

4º) O crime foi cometido mediante paga ou promessa de recompensa? Resposta Sim 4 x 3. Não.

5º) O crime foi cometido mediante recurso que dificultou ou tornou impossivel a defesa da vitima. Resposta. Não 4 x 3. Sim.

2ª Série

1º) No mesmo dia hora e local, o réu mandando matar Carlos Lacerda, concorreu para que outrem fizesse disparos de arma de fogo contra Rubens Florentino Vaz, causando-lhe a morte? Resposta. Sim 6 x 1. Não.

2º) O réu agiu por imprudência impericia ou negligência? Resposta. Não 5 x 2. Sim.

3º) O crime foi cometido mediante paga ou promessa de recompensa? Resposta. Não. 5 x 2. Sim.

4º) O crime foi cometido mediante recurso que dificultou ou tornou imposivel a defesa da vitima? Resposta. Sim. 5 x 2. Não.

5º) O crime foi cometido para garantir a execução ou assegurar a impunidade do crime anterior? Resposta. Sim. 5 x 2. Não.

6º) O réu quis participar do crime? Sim. 4 x 3. Não.

7º) Há circunstâncias atenuantes? Não. 6 x 1. Sim.

3ª SÉRIE

1º) No mesmo dia hora e local o réu mandando matar Carlos Lacerda concorreu para que outrem fizessem disparos de arma de fogo contra Sálvio Romeiro causando-lhe lesões corporais? Resposta. Sim 6 x 1 Não.

2º) Com essa ação iniciou-se a execução de um homicídio que não se consumou por circunstâncias as alheias a vontade do agente? Resposta. Não 5 x 2 Sim.

3º) Êsse crime foi cometido para assegurar a impunidade dos crimes anteriores? Resposta (Prejudicada)

4º) Há circunstâncias atenuantes? Resposta. (Prejudicada).

A SENTENÇA DO JUIZ

"O Conselho de sentença reconheceu que o réu concorreu para a prática de tentativa de homicídio contra Carlos Lacerda, para o crime de lesões corporais na pessoa do guarda Sálvio Romeiro e para a consumação de homicídio contra Rubens Florentino Vaz, afirmando entretanto que na perpetração dêsse homicídio o réu quis participar de crime menos grave, o que importa na redução da pena para êsse crime de um têrço até a metade da pena. Na fixação da pena, de acôrdo com o Artigo 42 do Código Penal, tem expressiva significação a circunstância que determinou, além de profunda e duradora pertubação na politica nacional, a morte voluntária do presidente da República. Asim para o homicídio qualificado a pena foi de 19 anos, sofrendo redução de 8, por ter o Conselho de Sentença decidido que o réu quis participar, de crime menos grave; para a tentativa de homicídio qualificado a pena é de 12 anos e para o delito de lesões corporais, 2 anos. Diante do exposto, condeno o réu a 25 anos de reclusão como incurso na sanção do Artigo 121, 2º incisos I, IV e V, e Artigo 12, 25 e 45, nº II inciso 1. Pagamento de custas e taxa penitenciária de Cr$ 30,00. (as.) Joaquim de Souza Neto."

INTERCAMBIO DE CINEMA URSS — EE.UU.

Anunciam as agências telegráficas que dentro em breve terá início o intercambio de películas cinematográficas entre a União Soviética e os Estados Unidos: Filmes americanos estrelados por Orson Wells, Gary Cooper, Ingrid Bergman, Frank Sinatra, Edward G. Robinson e outros atores de Hollywood serão em breve exibidos na União Soviética, ao mesmo tempo que se acrescenta que dois filmes soviéticos já foram adquiridos por emprêsas estadunidenses.

ANTE A PASSIVIDADE DA COFAP:

Laboratórios Americanos Anunciam Novos Aumentos Para os Remédios

As indústrias farmacêuticas estão preparando novas listas de preços para o trimestre outubro-novembro-dezembro, o que, em outros têrmos, quer dizer novos aumentos nos centros consumidores. Segundo as informações colhidas pela reportagem entre as emprêsas que deverão aumentar mais uma vez os preços dos remédios estão aquelas controladas pelos grupos norte-americanos e de modo particular, a «Parke Davis», e «Lilly» e a «Abott» Também as emprêsas «Wander» e «Sandoz» anunciam reajustamentos para os próximos meses.

O QUE VAI AUMENTAR

Informações que obtivemos asseguram, por exemplo, que o grupo da «Inter-American Corporation» (Parke Davis) pretende aumentar entre outros os seguintes produtos: Abdecol, Ácido Glutâmico, Adrenalina, Arsenox, Benadryl, Bevez, Camoquim, Ectovax, Palatol, etc. Já o grupo da Abott expediu ordens aos escritórios da matriz no Rio de Janeiro para o aumento do Abedegê, Aerolicin, Cetiva Abott, Diasone, Gelpisil, Heparina, Nembutasil, etc. Também o laboratório «Sandoz» pretende aumentar, se ainda não aumentou, os preços do Calcium sandoz, do Ipecopam, do Neo-ginergine, do Optalidon, da Partergine, etc. Esses aumentos seriam da ordem de 10 a 15 por cento

EM PONTO MORTO O TABELAMENTO

Enquanto os laboratórios norte-americanos anunciam novos aumentos de preços, depois de terem feito majorar os produtos farmacêuticos durante todo o ano, a COFAP permanece inteiramente alheia ao problema. O coronel Mindelo, que há alguns meses prometeu tabelar os remédios, esforça-se agora para esquecer sua promessa, deixando claro que já desistiu de impor o contrôle de preços aos laboratórios. Ainda, ontem, um funcionário do DPP da COFAP falando à reportagem não escondeu o fato de que a presidência não deseja o tabelamento e revelou que o Setor de Produtos Farmacêuticos criado naquele órgão exatamente para encarar o problema dos remédios, na prática ainda não chegou a funcionar.

Como se vê os poderosos interêsses das emprêsas norte-americanas que operam no setor dos produtos farmacêuticos continuam a impor uma orientação suicida à COFAP, qual seja a da manutnecão do regime liberacionista.

VOZES DA CIDADE

★ *Nenhuma surprêsa*
★ *Não sòmente 28%*
★ *Municipalização*

Afinal, o parto da montanha produziu o camondongo: a comissão de revisão das tarifas de ônibus propôs o aumento pleiteado pelas emprêsas. Já temos dito que êsse "desfêcho" da laboriosa operação estava sendo esperado. Não surpreendeu a ninguém. Os concessionários sabiam tudo, antes das "conclusões" chegarem às mãos do prefeito.

★

Segundo a demonstração arranjada para dourar a pilula, o aumento proposto seria numa média de 28 por cento. Isso vai dito assim para não impressionar. E entra a lenga-lenga dos altistas, com o pretexto muito explorado de que aumento deve puxar aumento: se outros serviços e utilidades subiram de 300 e até 1000 por cento

★

Mas querem ver o golpe baixo? A «média» tirada pelos defensores do aumento se fêz na base das múltiplas linhas, para se poder alegar que vão desde zero a 60 por cento. No entanto (para isso nos chamou a atenção um técnico da PDF que não gosta de marmelada), se examinarmos linha por linha e conhecermos o movimento de cada uma, verificaremos que justamente as de maior renda foram as beneficiadas com os níveis mais altos. Quem se der, então, ao trabalho de calcular o aumento segundo o volume total das passagens, descobrirá a falsidade dessa alegação de um aumento «médio» de 28 por cento. E' muitíssimo mais o que vai ser tirado do bôlso do povo para os cofres de emprêsas que já acusam lucros de mai de 40 por cento, conforme apurou a própria comissão revisora.

★

A verdade é esta, as emprêsas pediram 40 por cento, desceram sua pretensão para 30 por cento, e vão ter em média mais de 50 por cento. Essa história de 28 por cento é pura acrobacia aritmética, para efeito de publicidade.

★

No pé em que estão as coisas, parece que a solução justa só pode ser a da municipalização dos transportes urbanos. A fim de que funcionem realmente como serviço público, tendo em mira o interêsse da população que paga impostos e não a caça dos altos lucros por emprêsas bem apadrinhadas.

PEDRO VELHO